

Categorico, o Embaixador Lafayette de Carvalho e Silva:
"No Meu Instituto Não se Atende a Padrinhos"

Manifesta-se o Ministro da Guerra.

"Mendes de Moraes Está Acima de Qualquer Conceito Desprimoroso"

NA BASE DE CR\$ 1.800,00:

ARANHA OPINARÁ AMANHÃ SOBRE O SALÁRIO-MÍNIMO

Chega ao fim a Grande Campanha Dos Trabalhadores - Será Bem Aceito Pelos Patrões e Nível da Indústria - Durou Cêrca de Seis Meses o Movimento - (Leia na 2.ª Página)

TIRAGEM: 85.140 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 30 de Março de 1954 — N. 855

Ultima Hora



FOTOS NO ITAMARATI — Regina Vitória Castelo Branco e Maria Sandra Cordeiro de Melo, as duas alunas que venceram o Instituto Rio Branco, em companhia do Embaixador Lafayette de Carvalho e Silva

Por Essa Razão Decai, do Ano Para Ano, o Afluxo de Candidatos — Cuidado Com o "Corpo Feminino Diplomático" — Não há Rigor, Mas Imparcialidade Nos Exames — Ótima Frequência, Péssimas Instalações — (Reportagem de JORGE DE MIRANDA JORDÃO — Leia na Quarta Página Desta Caderneta)

Incendiado um Mundo de Barracos a Mando do Cabo-clo "Tira-Teimas"

Morreu um Menor Entre os Escombros — Destruídos Dois Barracos — Sebastiana Cordeira Que Obteve o Seu "Cabo-clo" (Leia na Pág. 6)



CONSPIRAÇÃO FRUSTRADA

EXATAMENTE na hora em que desmagos e agitadores, desligados dos interesses coletivos, lutam desesperadamente para criar um clima de temores e insegurança, capas de comprometer a realização dos próximos comícios eleitorais, o General Zenóbio da Costa, com a sua responsabilidade de Ministro da Guerra e de alto chefe militar, lança a sua palavra autorizada, situando a posição das Forças Armadas no atual quadro da situação nacional. E o fez inicialmente, sem subterfúgios ou sofismas, deixando perfeitamente claro que o Exército não servirá de instrumento à manobra dos profissionais da maçonaria, mas, ao contrário, estará permanentemente mobilizado para garantir a ordem e assegurar a qualquer instante, o cumprimento dos dispositivos constitucionais.

O pronunciamento do Ilustre titular da Pasta da Guerra deve ter sido recebido como uma ducha desesparançadora por essa mela dúzia de políticos frustrados, que acham mais fácil chegar ao poder pelos degraus do golpe do que mesmo pela sagração do voto popular. Divorçados dos anseios



O General Zenóbio da Costa Indefere o Pedido de Queda Militar Sobre a Constituição de um Conselho de Justificação

MINISTRO DA GUERRA, General Zenóbio da Costa, endereçou, ontem, ao General de Exército Angelo Mendes de Moraes, Inspetor-Geral do Exército, a seguinte carta: "Tenho em mãos a carta em que V. Exa. solicita seja constituído um Conselho de Justificação, perante o qual possa testemunhar a improcedência de acusações que lhe são imputadas por um vespertino desta Capital.

E couseado dizer que V. Exa. pela sua brilhante honrosa e digna atuação dentro e fora do Exército, está acima de qualquer cancelo desprimoroso. Ela porque, expressando um sentimento de respeito e acatamento à invulgar personalidade de cidadão e soldado de V. Exa., sentimento este que emana não só do Ministro da Guerra, mas, estou certo, de toda a Classe a que pertencemos, e, ainda, da opinião pública nacional, vejo-me na contingência de deixar de atender à solicitação de V. Exa. e valer-me do ensejo para ratificar o elevado conceito que V. Exa. goza perante seus chefes e camaradas.

A maneira exemplar como V. Exa. se houve quando no desempenho de função pública civil, realizando uma administração sob todos os títulos magnífica, fecunda e proveitosa para a Capital da República, veio atestar, mais uma vez, grandes qualidades de que V. Exa. é portador. E, pois, com justa satisfação, que respondendo a V. Exa., verifico, face aos conceitos aqui emitidos, decorrentes de sua fulgurante atuação na vida pública brasileira, e, sobretudo, tendo em vista o carinho com que o povo desta Capital cerra a pessoa de V. Exa. num gesto de reconhecimento ao administrador exemplar, não encontro motivos para outra atitude que não seja a de renovar minha inteira confiança na pessoa de V. Exa., na certeza de que, do seu elevado patriotismo, de sua insustentável honradez e da sua admirável energia criadora, muito ainda esperar o Exército e o Brasil — (2) Zenóbio da Costa"

O QUADRO ERA DANTESCO. Os barracos, frágeis, não resistiram muito tempo à fúria das chamas, que chegaram a ameaçar toda a favela. E os moradores, desesperados, clamam o fogo consumir seus lares. Não fosse a coragem dos bombeiros, e nada teria restado no Morro de Santa Antônio

DERCY GONÇALVES DEU À PENHORA CAIXOTES VAZIOS

É a Segunda Ação Que Dercy Sofre Por Causa de Dívidas

Foi movida por um despachante municipal mais uma ação para cobrança de dívidas contra a atriz Dercy Gonçalves, cujo nome civil é Dolores Costa Barros, e o seu marido Danilo Bastos Ribeiro.

Caixões Vazios Para Penhora

O total da dívida reclamada pelo despachante Augusto Teixeira Franco é de Cr\$ 52.100,00 em promissórias não pagas, que restaram de um título de Cr\$ 72.100,00. Citados pelo Juiz da 6.ª Vara Civil, Dercy e Danilo ofereceram para penhora bens que se encontravam em um guarda-móveis desta cidade. Entretanto, com a diligência feita posteriormente, ficou constatado que os bens penhorados não passavam de alguns caixotes vazios e outros objetos sem o menor valor.

Precatória Para São Paulo

Como era de esperar, o autor não aceitou a relação dos bens oferecidos. Requeru, então, precatória para a cidade de São Paulo, onde, então, atualmente reside Dercy e Danilo, pedindo que fossem ali penhorados novos bens dos réus para que fossem assegurados seus direitos.

Com esta, somam-se a duas as ações de cobrança de dívidas contra a conhecida Dercy Gonçalves, sendo que a outra está transitando pela 9.ª Vara Civil.

Psicanalista Luis Fraga, o Jurado Que o Promotor Recusou:

"Não Julgaria o Ten. Bandeira Sem a Presença de Avancini"

Ouvir Por ULTIMA HORA o Médico Rejeitado Pelo Promotor Emerson — (Leia Reportagem de A. EVARISTO DE MORAIS na Quinta Página Desta Caderneta)



O PSICANALISTA LUIS FRAGA: "Acima de tudo, devo acatar a decisão da Justiça, quando partida, como foi de homens honestos e com interesse de acertar"



Roosevelt já Esperava "Pearl Harbour"

WASHINGTON, 30 — O "manário" E. S. News and World Report publica esta semana trechos de um livro em que o Almirante Robert Theobald atribui ao Presidente Franklin Roosevelt toda a responsabilidade do ataque japonês contra Pearl Harbour. Este almirante que comandava uma frotilha de "destroyers" em Havaí no momento do ataque japonês, estudou o "dossier" de caso vários anos e afirma que o Presidente Roosevelt, convencido de que os Estados Unidos deviam participar do conflito, levou o Japão a um ponto em que a guerra era a sua única possibilidade e encorajou a decisão de atacar a guerra em Pearl Harbour". O Almirante Theobald assevera igualmente, segundo a revista norte-americana, que os Estados Unidos haviam captado mensagens secretas japonesas anunciando o ataque, mas que o General George Marshall, então chefe do Estado-Maior, "deu ter recebido ordens do governo para não avisar os comandantes da guarnição de Pearl Harbour do perigo iminente".

O livro do almirante, que pretende revelar o segredo de Pearl Harbour, será posto à venda no dia 28 de abril (FP)

DOIS BURACOS E DOIS DESASTRES

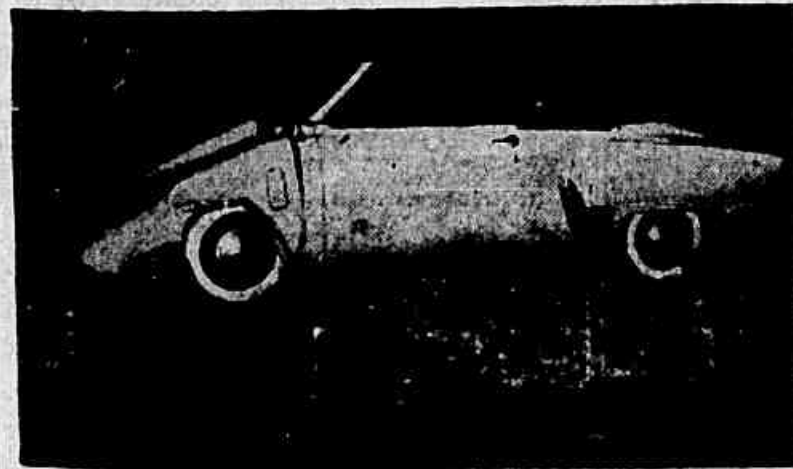
O Candidato a Vereador Quebrou o Maxilar, Perdendo Vários Dentes — O Aviso do Passageiro Chegou Tarde — Um, na Avenida Brasil e Outro, na Avenida Presidente Vargas — (Leia Texto na Sexta Página)



LUIS AMARAL, candidato a Vereador, perdeu os dentes no desastre



O TAXI entrou-se no buraco mas foi bater no monte de terra detizado ali pelo pessoal da Prefeitura



O AUTO de n. 12-92.18, pertencente ao candidato Luis César bastante danificado após o acidente ocorrido na Avenida Brasil



LUIS CESAR, autor do acidente, mas nada edentou: sofreu fratura do crânio

Estrangularam a Motorista em Soquarema

Polícia e Profissionais do Volante Procuram os Assassinos no E. Santo

Artilhos Schenaghi, um Dos Suspeitos — O Corpo do Infeliz Foi Embalsamado e Removido Para São Paulo Por Determinação da Família do Motorista Vitimado — Colegas da Vitima Seguiram Viagem Para o Espírito Santo a Fim de Auxiliar a Polícia na Localização do Carro Roubado e Dos Roubadores — (Leia na 4.ª Pág. Desta Caderneta)

1. 1. 1.

CATEGÓRICO, O EMB. LAFAYETTE DE CARVALHO E SILVA:

"NO MEU INSTITUTO NÃO SE ATENDE A PADRINHOS"

Por Essa Razão Deixei de Ano Para Ano o Afluxo de Candidatos — Cuidado Com o "Corpo Feminino Diplomático" — Não há Rigor, Mas Imparcialidade Nos Exames — Última Frequência, Póssim nas Instalações Rep. de JORGE DE MIRANDA JORDÃO, Exclusiva Para ULTIMA HORA

No meu Instituto — começou o Embaixador Lafayette de Carvalho e Silva — não se atende a padrinhos, não há pistoles: o que conta é o valor individual de cada aluno. Entretanto, não há aqui rigor excessivo. Há, sim, imparcialidade nos exames, na correção das provas, resumindo-se a questão, para o estudante, em saber ou não saber, em corresponder ou não às exigências quanto ao preparo cultural dos futuros integrantes do nosso corpo diplomático. E isso tem sido suficiente, creio, para fazer com que de ano para ano, sejam cada vez menores os contingentes de candidatos ao nosso vestibular.

Com essas palavras, o Diretor do Instituto Rio Branco, expôs a situação com que se defronta o Curso de formação dos futuros representantes do Brasil, no exterior. O desinteresse reina entre a própria elite de estudantes e surgiu com a fama das dificuldades oferecidas pelo vestibular e pelo currículo. Entretanto, tais dificuldades não existem, e rigor, esclarecendo o Embaixador Lafayette de Carvalho e Silva:

— Os candidatos ou alunos que possuem uma base cultural adequada, não se queixam. Os que o fazem são os reprobados, os que pretendem ingressar na carreira visando apenas a projeção social que esta lhes confere.

E não falo de acrescentar que o país necessita de bons diplomatas — e bons diplomatas não se formam nas areias de Copacabana, ou nos salões de simpatia.

Imagino, pois, com a aproximação do projeto de lei permitindo o ingresso de moças na carreira diplomática, espera-se um afluxo considerável de candidatas do sexo feminino, tendo-se mesmo que elas, sendo muito mais perseverantes nos estudos, obtinham geralmente os melhores lugares nos concursos, venham a formar um "corpo feminino diplomático".

Atualmente há duas tendências do sexo feminino com pretensões a carreira. Uma delas, a Senhora Maria Sônia, Conselheira de São Paulo, teve de lutar durante muitos dias, defendendo a causa do ingresso de moças no Instituto. O movimento de entusiasmo que envolvia a causa, provocou, porém, alguma controvérsia, pois, segundo a Senhora Sônia, passou a ser perseguida pelas "barras" dos repórteres fotográficos, e até hoje ainda se encontra cercada por jornalistas. Ninguém, porém, conseguiu chegar ao Instituto em meio da sua noiva.

— Estou muito satisfeita no Curso, que se desenvolve sob um clima de estudo, disciplina, respeito, e respeito. Não receio o incómodo do curso, mas receio o incómodo de não estudar.

E finalizando, com um belo exemplo, explicou a presença da jornalista.

— O Embaixador Lafayette é um amor... Mas Instalações

O repórter teve oportunidade de percorrer as de-



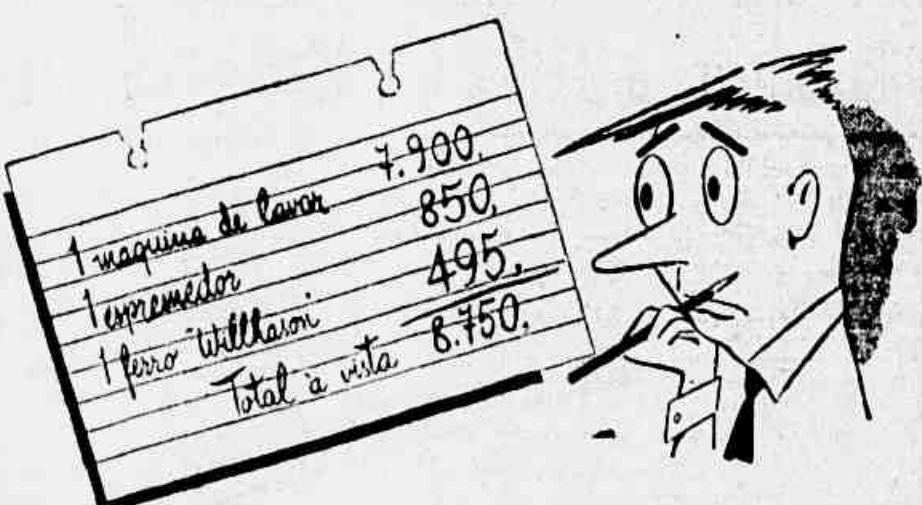
O EMBaixADOR LAFAYETTE DE CARVALHO E SILVA, quando chegou ao Brasil, em 1944, para assumir a direção do Instituto Rio Branco. Não há rigor, mas imparcialidade nos exames, e rigor, esclarecendo o Embaixador Lafayette de Carvalho e Silva.

Em 1944 foi assinado decreto determinando que se se poderia ingressar na carreira diplomática, através do Instituto Rio Branco. Então, assim, criada a primeira escola diplomática do Brasil, que teve no Embaixador Hildebrando de Azevedo seu primeiro diretor. A 13 de janeiro de 1947 assumiu a direção do Instituto o Ministro Hélio Lourenço, criando seu posto no Instituto, em 22 de abril do mesmo ano, ao atual Diretor, o Embaixador Lafayette de Carvalho e Silva.

Segundo o Instituto Rio Branco, a única escola no Brasil que forma os candidatos a carreira diplomática, recebe alunos de todos os recantos do País. Durante os dois anos de curso os alunos que vêm de fora, têm direito a uma bolsa de estudo na importância de Cr\$ 3.000,00 mensais.

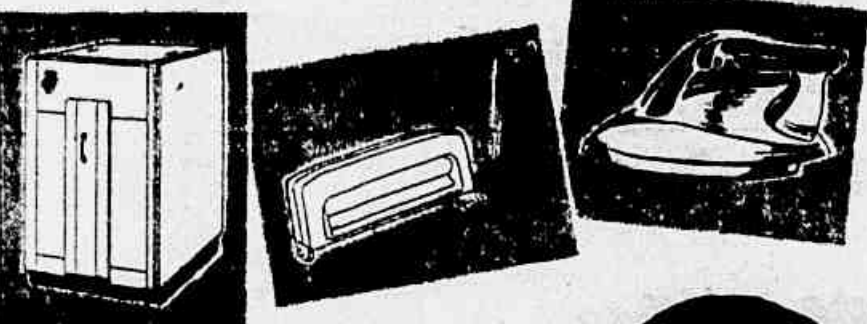
O Instituto, concedido por quem residindo com a família no Rio, provaram que não podem se manter sem trabalhar.

Apesar disso, há poucos candidatos às vagas do Rio Branco.



Somos fracos em matemática...

Ha algo errado em nossa soma. Mas fazer contas não é o nosso forte. Nossa especialidade é vender. E nesta ocasião queremos vender-lhe um máquina de lavar "Prima", com espremedor, que presta serviços inestimáveis a uma boa dona de casa. Voltando, porém, à nossa conta, estamos desconfiados que o ferro elétrico sem fio "Willkason" vai sair de graça...



Ponto Frio
SUA URUGUAIANA, 134

A PHAZO
550,
POR MÊS
SEM ENTRADA



COM MULHER RICA, NÃO! — O diplomata dominicano Porfirio Rubirosa (entre as suas quatro esposas, duas eram multimilionárias) é visto na fotografia quando concedia uma entrevista à imprensa, em Nova York, depois de separar-se de sua esposa n.º 4, a riquíssima herdeira norte-americana Barbara Hutton. O "Don Juan" disse aos jornalistas que jamais voltaria a se casar com mulher rica: "elas complicam as coisas excessivamente". (Foto INP)

NOVENTA DIAS ENTRE OS PERIGOS DO POLO

No Rio, Uma Flotilha de Pesqueiros Noruegueses — "São os Barcos Russos Conduzem Mulheres a Bordo" — 179 Baleias Arpodadas — 25 Mil Ceticos, o Recorde do Artilheiro Jacobson — O Maior Temor: Dos Comandantes: Homens em Terras Tropicais

— "Nosso maior temor, em relação aos tripulantes de nossos barcos, é permitir-lhes o desembarque temporário em terras tropicais", explica a reportagem de ULTIMA HORA, em resposta à nossa pergunta, o Comandante Jacob Jacobson, Capitão do "Sudoroy XVI", um dos 8 pesqueiros noruegueses arpodados à Guanabara, na manhã de hoje, para reabastecimento de víveres e água potável.

Entre os Gelo

Oito barcos de 70 metros de comprimento e 600 toneladas de deslocamento fazem parte da flotilha de pesqueiros noruegueses. Todos atracaram para receberem gêneros e água. Ao largo, fora da barra, permaneceu o navio-fábrica; 11 toneladas de deslocamento e uma tripulação de 90 homens, Zarpam, em geral, do porto norueguês de Haugesund, em princípios de novembro, e chegam à zona ártica em dezembro. Nesse mês iniciam a pesca de ceticos, observando o código internacional quanto ao limite de arpoagem. Desta feita fizeram 179 baleias. Depois de prontos no navio-fábrica, renderam cerca de 9 mil toneladas de óleo. Ficam entre os "ice-bergs" durante três meses, período dos mais perigosos. De março em diante, o perigo re- cresce intensamente com a chegada do inverno polar.

Jacobson, o "Recordista"

Cada pesqueiro está tripulado por vinte experientes marinheiros. Todos são profundamente conhecedores das incertezas dos mares polares. Os barcos (seis deles) estão providos de radar e outros aparelhos modernos destinados à pesca de ceticos.



Jacob Jacobson, comandante do "Sudoroy XVI", com a sua esposa e dois filhos menores, em sua casa em Oslo, depois de uma temporada de pesca.

Explicando melhor a razão, pela qual os tripulantes não desembarcam para conhecer a cidade, o Comandante Jacobson diz:

— "Não conduzimos mulher a bordo. Somente os navios russos levam as mulheres de seus marinheiros ao polo ártico. Deixá-las depois de tantas semanas em alto-mar em zonas frias, seria causar tremenda confusão e dificuldade depois do regresso a bordo".

QUINHENTOS CRUZEIROS PARA O POBRE LAVRADOR

Em nossa edição de dia 22 último publicamos uma reportagem acerca do lavrador Antônio Pires da Rocha, o qual juntamente com a esposa e três filhos menores esteve em nossa redação contando suas dificuldades. Possuía uma pequena lavoura em S. Fidélis, mas julgando que na cidade melhoraria, lá deixou tudo embarcado para esta capital. Aqui se viu o barcos com a moça negra misteriosa. Um leitor anônimo, concedido a sorte do infeliz trabalhador, enviou a quantia de quinhentos cruzeiros, a qual lhe foi entregue. Ontem, Antônio Pires, bastante emocionado, teve os seus filhos presentes para a entrega de uma carta, agradecendo a ajuda e informando que o dinheiro foi usado para a compra de alimentos.

NOVA POLITICA ECONÔMICA EXTERIOR NOS EE. UU.



WASHINGTON, 30 — Anuncia-se oficialmente, na Casa Branca, que o Presidente Eisenhower transmitirá hoje ao Congresso, a sua mensagem sobre a política econômica externa dos Estados Unidos.

O programa do Presidente julga-se saber, inspira-se largamente nas recomendações formuladas pela Comissão Randall. Preveria, notadamente, a recondução, por um período de três anos — com certas modificações — da lei sobre os acordos comerciais, a base de reciprocidade, que deve existir entre as modificações, figuraria uma baixa muito ligeira das tarifas alfandegárias americanas.

Julga-se saber, além disso, que, na sua mensagem, o Presidente indicará que não procura obter, no decurso da presente sessão parlamentar, a adoção da totalidade do seu programa, em matéria de política econômica externa, mas somente recomendações, as mais importantes para o imediato futuro que o mesmo compreende.

A mensagem presidencial alcançará o conjunto da política econômica externa americana e pisa-se, consequentemente, que abordará notadamente, além de outros problemas, os das tarifas e do comércio, bem como o dos investimentos no estrangeiro e das trocas — (AFP).

Alimentação, Transporte e Estocagem

Conferência, Amanhã, do Senhor A. F. Schmidt, na Associação Comercial

Para um amplo debate em torno do problema brasileiro de alimentação, bem como do transporte e estocagem dos produtos de primeira necessidade, visitaria, amanhã, o Conselho Diretor da Associação Comercial, o Sr. Augusto Frederico Schmidt, Presidente da Subcomissão de Alimentação da Comissão de Desenvolvimento Industrial, e os oito membros da Comissão Klein e Saks, contratada pelo Governo para a realização de estudos técnicos.

Os debates terão início às 17 horas, serão presididos pelo Sr. Rui Gomes de Almeida e poderão ser presenciados por pessoas e entidades interessadas em alimentação e comércio de convites especiais.

Funcionário intérprete e os visitantes aceitarão e farão perguntas em ambiente de máxima franqueza, visando, assim, uma colheita de elementos dentro dos quadros das classes produtoras.

ESCOLA DE SAMBA "PORTELA"

Realizar-se-á no próximo dia 4 de abril, importante assembleia geral onde serão debatidos os assuntos de maior interesse para a vida da superintendência de S. A. 1.ª convocação verificar-se-á às 10 horas e a segunda com qualquer número, às 11 horas.

AINDA O PARIA DOS MARES

Pela décima vez, transita pelo Rio, o apátrida Nicolai Levitsky. Impedido de desembarcar, pela Polícia Marítima e pela Imigração, o paria dos mares continua navegando pelo Atlântico, preso a bordo do "Bretagne". Desta vez, Levitsky surgiu a reportagem, barbeado e bem pontado, ao contrário do último vez que aqui aportou. Sua situação permanece insólita, não sabendo a empresa proprietária do navio paulista o que fazer com o indesejável ex-companheiro de aventuras de Patrick O'Brien. Este, como os leitores sabem, está em liberdade, conseguiu a liberdade e domicílio definitivo na República Dominicana.

Vias urinárias - Impotência

Tratamento e cura dos MOLESTIAS SEXUAIS no homem e na mulher, por processo científico moderno — Cura rápida na DIENORRAGIA — PROSTATITE e CISTITE — Tratamento rápido e radical da ANISIA — SINUSITE — CISTITE — LINFADOMIO e NEURALGIA das ORELHAS ULTRASOMÁTICAS

DR. MUNIZ Com viagem de estudos à EUROPA e ESTADOS UNIDOS

CONSULTAS — CR\$ 50,00

Das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas — Aos sábados, só pela manhã, — RUA DO CANHO, 6 — 2.º andar — Salas 803 e 812 (Esquina da Rua São José)

IZABEL CORRÊA OSÓRIO (FALECIMENTO)

Américo Sarmiento Osório, Hugo de Castro, esposa e filhos, José Sarmiento Osório, esposa e filhos, Antônio Corrêa, esposa, filhos e netos, Fernando Corrêa, esposa e filhos, Christina Corrêa, Rolando Corrêa, esposa e filhos, Armando Abreu e esposa, Afonso Henriques Sarmiento Osório, esposa, filhos e netos, Aníbal Sarmiento Osório, esposa, filhos e netos, Firmino Sarmiento Osório, esposa e filho, e Maria do Céu Sarmiento Osório e filhos (ausentes), participam o falecimento de sua querida esposa, sogra, mãe, avó, irmã, cunhada, tia e tia-avó IZABEL, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará, hoje, dia 30, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.



LISBOA — Dois jogadores de volleyball lusitanos pedem asilo político a Portugal, depois de um torneio internacional. São eles Budislav Grava (à esquerda) e Janko Jost (à direita). A pessoa ao centro não foi identificada, sabendo-se que é jornalista. O governo garantiu-lhes o asilo, permitindo-lhes a residência em Portugal. — (Foto I.N.P.)

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA PORTARIA N.º 20

Considerado Inconstitucional o Diploma Assinado Pelo Ministro do Trabalho — Publicada e já em Vigor

Numerosos dirigentes sindicais, reunidos, ontem, à noite, no Sindicato dos Sapateiros, deliberaram apresentar mandado de segurança contra o Ministério do Trabalho por causa da portaria 20, publicada no "Diário Oficial" de 18 do corrente. Os líderes operários apontaram dispositivos inconstitucionais do diploma já em vigor e que, segundo estatui, permite a intervenção nos sindicatos e até mesmo a cassação de seu registro, se foi verificada atividade subversiva dos seus responsáveis.

Os Deputados Orlando Dantas e Breno Silveira, presentes à reunião, hipotecaram o seu apoio aos trabalhadores, afirmando ser inconstitucional a portaria 20, e, na Justiça, cairá com toda certeza.

Entre os dirigentes sindicais que tomaram parte na reunião e combateram a portaria 20, anotamos Euripedes Ayres de Castro, Astrocildo Pereira, Fernando Arruda, Art Camplista, Newton de Oliveira, Waldemar Viana, Geraldo Lemos, Presidente da mesa diretora, Rui Guimarães e outros.

POR CAUSA DO TENENTE BANDEIRA ADIADO O JÚRI DO CALUNIADOR

Só Hoje, Serão Sorteados os Jurados Que Sentenciaram Ernesto Stessel, Diretor de "Notícias Caninas" — Após Três Anos de Providências Judiciais, o Advogado do Veterinário Barone Tem Opinião Pouco Lisonjeira da Nova Lei de Imprensa — "Os Caluniadores Ficarão Impunes", Diz

Foi adiado para a próxima segunda-feira, o julgamento do Diretor de "Notícias Caninas", o primeiro jornalista a ser condenado pela nova Lei de Imprensa, por crime de calúnia. O réu, Ernesto Stessel, está também envolvido num processo de falência fraudulenta. O adiamento resultou indiretamente do longo tempo tomado pelo júri do Tenente Bandeira. Somente hoje, ao melhor dia, será feito o sorteio dos jurados que apreciarão o caso, na 1.ª Vara Criminal, cujo titular é o Juiz Darcy Roquette Vaz.

A Calúnia

Falando à reportagem, o veterinário Antônio Barone mais uma vez rememorou o fato pelo qual responde o jornalista Ernesto Stessel.

— Com o objetivo de obter notícias de minha clínica veterinária, Ernesto Stessel passou a veicular na sua folha uma série de notícias infundadas, mas sem dúvida prejudiciais ao meu conceito profissional. Seu periódico circulava entre os sócios do Clube de Futebol, de modo que, por menor que fosse sua tiragem, as falsas informações veiculadas afetavam as minhas atividades. Assim, vi-me for-

çado a propor uma ação contra ele. Chamado a comparecer, em juízo, o juiz descreu a situação, e sua opinião a respeito da nova Lei de Imprensa não é das mais lisonjeiras. Acredita que qualquer caluniador, no futuro, escapará à punição, em face de ser apenas de 2 meses o prazo de validade da ação em juízo. O Processo de Ernesto Stessel já está no seu terceiro ano e dificilmente conseguirá alguém satisfazer em 60 dias, a contar da data da publicação caluniosa, as exigências processuais. Os caluniadores ficarão impunes, pois, doravante.

Punhalada no Peito

Antônio Pereira da Silva, viúvo com Rita Maria de Souza, residente na Estrada da Gávea, Rua 3, barracão 320, de quem se achava separada há nove meses. Ontem, tentou a reconciliação quando com ela se encontrou na Rua Jardim Botânico, próximo da Vila Hipólito. Não conseguindo, deu-lhe uma punhalada na altura do tórax. A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto.

Reabre amanhã! às 10 horas com os SAÍDOS DE BALANÇO AIVORADA DOS TECIDOS

DOENÇAS DO ESTÔMAGO, FÍGADO E DA VESÍCULA.

Tratamento das Úlceras Gástricas e Duodenais, das Colites, Rolo-Colites Amebianas, Intoxicações Crônicas, Emagrecimento.

O DR. EDUARDO VILLELA, especialista, com mais de 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e New York, trata as doenças do aparelho digestivo, pelas curas hidro-elétricas de desintoxicação, com ótimos resultados, na sua moderna e bem aparelhada CLÍNICA FISIOTERAPÊUTICA — 16 - Rua da Lapa - 16, sobrado, de 7 às 12 horas, todos os dias. — Telefone: 32-8272

CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
R. ASSEMBLEIA, 54-60 • AV. COPACABANA, 557 • R. GONÇALVES DIAS, 89 • R. CARIOCA, 72, 76

CANCELADO O MATCH-ESTRÉIA DO FLAMENGO COM OS HUNGAROS



Enfrentará, Agora, o Vasco um Verdadeiro "Scratch"

Nada Menos de Oito "Scratchmen" Peruanos Integrarão, Amanhã, a Aliança de Lima

LIMA, 30 (Especial para ULTIMA HORA) — Em três apresentações, nesta cidade, o Vasco conquistou três sensacionais triunfos. Exibições que mereceram os maiores elogios da imprensa peruana e que trouxeram interesse impressionante para o quarto jogo dos brasileiros.

Acrescente-se, aliás, que a peleja programada para a noite de amanhã de manhã, terá transcurso dos mais emocionantes, pois reunirá duas grandes equipes: a do Vasco e a Aliança de Lima. O conjunto local, quase a seleção peruana, em forma excelente e disposto a quebrar a invencibilidade do esquadrão cruz-malino. O Vasco, por seu turno, com seu "time" quase completo. É dono de um futebol prático. Espera-se, portanto, um grande "match", com muitas emoções e grande entusiasmo por parte dos dois times.

Os "scratchmen" que integram a equipe do Aliança são os seguintes: Heredia, Calderon, Gove, neche, Felix Castiño, Gomes Sanchez, Vide, Delgado e Velasquez.

TENTATIVAS NA PISCINA DO FLUMINENSE — Terça-feira, 30, tentativas de recordes programadas para a piscina do Fluminense. Assim, esta tarde, o quarteto peruano de 4x100 metros nado livre tentará melhorar a marca nacional peruana de 4:23. Logo após, o peruano Luciano Barci tentará melhorar o recorde peruano dos 100 metros, "butterfly". Amanhã caberá a vez dos nacionais. Grifó se lançará contra os 100 metros nado borboleta; Iza Teixeira de Almeida, contra os 100 metros nado costas; Bruno Hermans, contra os 100 metros nado livre; João Gonçalves e Sálvio Kelly dos Santos, contra os 200 metros nado de costas e 400 metros nado livre, respectivamente. Estas duas últimas tentativas dependem ainda de confirmação. No clichê Sylvia Kelly sendo cumprimentada por um dos seus muitos triunfos neste sul-americano.

Definitivamente Assentado:

DIA 7 EM MILÃO A ESTRÉIA DO FLAMENGO

Embarque a Primeiro de Abril — 14 Exibições no Velho Mundo — Roteiro da Excursão: Itália, Alemanha, Hungria, Áustria, Alemanha, Bélgica, Alemanha, Bélgica e Alemanha



Solich deu parecer contrário a estréia do Flamengo com prazo inferior a 48 horas antes da chegada. Assim, não mais será realizada a estréia contra os húngaros no dia 4 de abril.

O atraso da viagem de vinte e quatro horas levou o técnico Fleitas Solich a vetar o jogo de estréia contra os húngaros. E, diga-se de passagem, por uma razão muito justa e louvável, porque não pode, afinal, o pres-

Solich andou acertadamente. Não obstante, o interesse dos rubroneiros em enfrentar os húngaros é muito grande, e tanto que o empresário Gherard Wille esteve, na noite de ontem, com o representante dos húngaros, que se encontra entre nós, estudando detalhadamente essa possibilidade.

Até o momento, no entanto, prevalece o novo roteiro, aliás o mesmo aprovado pelo presidente e por ele considerado muito bom, com a única modificação na estréia que, como se sabe, já agora será contra o Internacional daquela cidade, seguindo-se os demais compromissos: Dia 11 em Frankfurt; dia 16 em Budapest; contra o Kiniz; dia 19 em Viena; contra o Rapid; dia 24 em Nuremberg; dia 26 em Stuttgart; dia 1º de maio em Ludwigsafen; dia 2 em Sarrebrücken; dia 5 em Liege; dia 9 em Dortmund; dia 12 em Bruxelas; dia 15 em Hamburgo; dia 18, em Bremen, previsto o regresso para o dia 18 de maio.

No entanto, como acentuamos acima, tudo será feito no sentido do encontro entre os rubroneiros e os campeões húngaros. Ou será encontrada uma nova data, ou, então, desses jogos será substituído.



Enquanto Carlson e Passarito procuram decidir a luta, Carlos Gracie, sentado no banco, aguarda os acontecimentos

"EVITEI A MORTE DE PASSARITO"



TRANQUILIDADE DE CARLSON GRACIE — Mobilizando Passarito apenas com as pernas, Carlson Gracie descansa a cabeça na mão direita, enquanto seu tio Hélio Gracie transmite as instruções para o combate. A superioridade de Carlson foi flagrante e seria traduzida numa vitória incontestável e espetacular, não fosse a precipitação do juiz da luta. Mas ainda assim venceu, confirmando as qualidades que o indicam um dos maiores lutadores, autêntico campeão

DUAS MARCAS SUL-AMERICANAS CAIRAM EM ÁGUA BRANCA

S. PAULO, 30 (Especial para ULTIMA HORA) — Na piscina de Água Branca teve lugar ontem a anunciada "Festa da Aquática", com a participação dos nadadores que intervieram no campeonato sul-americano de natação. O objetivo da reunião aquática era a tentativa de vários recordes sul-americanos, tendo em vista as excelentes condições técnicas de vários nadadores brasileiros. Aliás, o alvo foi plenamente atingido, de vez que duas novas marcas sul-americanas vieram juntar-se ao acervo da natação brasileira.

Novo Recorde Para o Relay 4 x 100 4 Nados

A primeira tentativa reuniu o nosso quarteto feminino de 4x100 metros quatro nados. Iza Teixeira de Almeida (nado de costas); Vanda de Castro (nado de peito clássico); Sônia Escher (nado borboleta); e Leila de Carvalho (crawl) assinalaram o tempo de 6:25"3, o que constitui novo recorde sul-americano. Foi feito o controle para a etapa de Iza Teixeira de Almeida, a estilista tricolor registou apenas 1'17"3.

Mobilize em Novo Recorde

Também foi bem sucedido em sua tentativa o petista clássico Otávio Mobiligis. Lancando-se contra a marca dos 100 metros nado de peito clássico, o nadador petista viu sua tentativa coroada de êxito, pois os cronômetros registraram 1'18"1.

cançados, mas de âmbito nacional ou regional. Assim, Vanda de Castro assinalou 1'23"9 para os 100 metros nado de peito clássico, o que constitui novo recorde brasileiro. Paulo Catunda, com 26"8 marcou novo índice paulista para os 50 metros nado livre e Sônia Escher, com 28"5 marcou novo recorde paulista para os 50 metros, borboleta.

Os demais resultados foram: 100 metros nado de peito clássico: Nilson Ferreira Leão — 1m.19.86; 2º lugar — Leon (Uruguai) — 1m.22.56. Revezamento de 4x25, nado livre, para jogadores de Water-Polo: Brasil (Rodney, Aldo Daprat, Rolf e Everardo), 51.18; 2º lugar — Uruguai (Mellando, Rodrigues, Abella e Alberto) 53.56. Nado livre, para saltadores — Milton Busin, 23.36; Osvaldo Lopes Ferra, com 24.6 e Haroldo Martins, 26.6.



Leda de Carvalho, Wilma Luz, Iza de Almeida e Sylvia Bitran, o quarteto campeão sul-americano de 4x100, nado livre, com 5'02"1, conquistado no Sul-Americano realizado em S. Paulo

50 ms nado livre para saltadores — Mary Dalva Proença, 26.66 e Maria Carlota Rodrigues, 48.36. Revezamento de 4x25 ms, nado livre para visitantes: Peru (Merino Villaran, Concha e Modenesi), 1m.54.86; Uruguai (Durand, Dabo, Rivas e Femeni), 2m.55.86 e Chile, com 2m.05.06. Revezamento de 4x25, moças quatro nados: Brasil (Edith Kohl, Vanda, Sônia e Leda), 1m.11.06; Chile-Uruguai, com 1m.14.06.

ASSUNTO EM FOCO

A VENDA DO PASSE DE GERSON

Giampaoli Pereira

Noticiaram, recentemente, que Gentil Cardoso estava de saída, ia deixar General Severiano porque a diretoria do grêmio alvinegro não estava satisfeita com o seu trabalho, muito menos com o seu desejo de querer vender e saquear Gerson que, como se sabe, tem lido situações destacadas que no Botafogo, quer na tática do selecionado brasileiro que irá a Suíça.

Mas, como sempre, a água jorrava da mesma fonte, eu sei, vinha, com a insistência mórbida dos que só conhecem uma coisa e só nisso podem falar, da mesma pena que, desde algum tempo se virou, definitivamente, contra o técnico e contra o próprio botafogo, e que é profundamente lamentável.

Conversamos com alguns dirigentes alvinegros, e tivemos oportunidade de bater um longo papo com Gentil sobre o assunto. E tal como esperávamos, tudo não passou de pura invenção. Desejo todo de gastar papel, desperdiçar tempo e inventar coisas com o simples intuito de mal-dizer alguém. Porque se o detratador ganhasse alguma coisa com isso, ainda vá lá, os espíritos mal formados são infinitos e uma infelicidade dessas acontece com qualquer um. Mas e moço não ganha nada, não tem o menor lucro, e nem é bem aceito no próprio clube que diz ser o seu. E a razão é clara, evidente, meridiana. Não se pode perturbar e trabalhar alheio quando não se entende nada desse trabalho. O Botafogo, graças a Deus, a Carlito, que levou Gentil para lá, ao técnico e à diretoria esclarecida, elegante e correta, vai indo muito bem. Preparando-se intensamente para o Rio-São Paulo que se aproxima, e depois para o campeonato de 54.

Porque os dirigentes conhecem, de longa, os endelros, os que costumam perturbar e bom andamento das coisas, e guardam reservas contra aqueles que costumam se pre- valecer de uma posição para, na calada, covardemente, atingirem os que trabalham, os que nada devem nem nada temem. Esquecem eles que não são invulneráveis, e que tudo tem um limite. Penas muito mais perigosas nada conseguiram contra o técnico que o Brasil inteiro hoje estima e admira, porque Gentil é, de fato, um trabalhador do esporte contra quem sempre valeu tudo, gratuitamente. Não, não é uma resposta aos detratores de Gentil — um ou dois desgarrados — é a justiça a um homem que trabalha e vê nesse trabalho toda a sua esperança de uma vida melhor, que ele já merece há muito tempo. É a demonstração da verdade e o oferecimento de provas, chamando-se inclusive, a própria diretoria alvinegra como testemunha para dizer se Gentil pretendeu, de fato, vender o passe de Gerson ou de qualquer outro jogador botafogo. guense. Não, não é uma resposta aos detratores. Essa será dada pelo próprio técnico durante os certames que se aproximam, e então veremos de que lado está a razão.



A Estranha História Dos 19 Segundos: "Contei, Lentamente, em Reconhecimento à Bravura de Passarito" — Maior a Surpresa do Que Revolta de Hélio Gracie

Dissemos, noutro local, que o último "Vale-Tudo" vem dando margem a inúmeros comentários surgindo novos e sensacionais detalhes, como o das declarações do Major Couto, por exemplo, sobre a luta principal, da qual foi o Juiz.

— Evitei a morte de Passarito, — disse, com ênfase. E esclareceu:

Passarito não estava em condições de prosseguir na luta. Seria suicídio. Decidi, então, suspender a peleja, dando a vitória a Carlson Gracie, decisão que deverá ser aprovada, por estes dias pelo Conselho da Federação Metropolitana de Pugilismo.

A HISTÓRIA DOS 19 SEGUNDOS

Mais adiante, afirmava o Major Couto: A certa altura do combate, Carlson e Passarito foram arremessados fora do ringue. Voltou, primeiro, o Gracie. Contei, então, lentamente, até 19 segundos, evitando dar a derrota a Passarito, em reconhecimento à sua bravura.

FALA HÉLIO GRACIE

Fuemos-nos em contato, em seguida, com Hélio Gracie. Hélio já tomara conhecimento das declarações do Major Couto. Respondeu:

— Sobre a contagem, não me surpreendi. Observava a irregularidade, em São Januário, sem reclamar, entretanto. Quer a vitória, no ringue, e não no cimento. E a vitória veio, como todos viram, e como o Major Couto voltou a afirmar.

Com a mesma tranquilidade, prosseguiu: — O que surpreende, devesse, é o fato de o Major Couto ter-se deixado levar pelo sentimentalismo. Muito próprio do homem de bem e que revela o seu caráter humano. Mas, como Juiz, devia tomar a decisão que o regulamento exigia, sem qualquer recuo, portanto, de incorrer em erro.

Sobre o recuso de Passarito contra a decisão do árbitro, disse Hélio Gracie:

— Havia um contrato assinado entre as duas partes. Daí... Na reticência pode-se deduzir que Hélio não acredita na contestação da vitória de seu sobrinho Carlson Gracie, vitória proclamada, em São Januário, ao fim de duas horas e trinta minutos de luta e confirmada, ontem, de público, pelo Major Joaquim Couto, árbitro da peleja e Presidente da Federação Metropolitana de Pugilismo.

O C.N.D. e o Rompimento Anunciado Pelo Paraguai

"Atitude Inoportuna e Irresponsável"

Mas Ainda Não Foi Recebida a Comunicação Oficial — Nota Oficial do C. N. D. na Qual Dará a Conhecer as Medidas Que Serão Tomadas Sobre o Caso

Mai retornaram os "scratchmen" paraguaios à Assunção, surgiu a notícia de que o Conselho Nacional de Desportos do Paraguai deliberara romper relações esportivas com o Brasil até que houvesse, novamente, "ambiente" para outras disputas entre clubes e seleções dos dois países.

Sobre o assunto, assim se pronunciou o Coronel Orsini Coriolano, Presidente Interino do C.N.D.: — Não deixou de causar espécie a atitude dos dirigentes paraguaios. E embora ainda não nos tenha chegado qualquer comunicação a respeito, posso antecipar que o Conselho Nacional de Desportos tomará as medidas que o caso exigir, providências que serão levadas à público através da nota oficial.

O Fluminense Lançará Escurinho em Jogo, Até o Final do Seu Contrato

GUERRA À "CHUVA DE OURO":

MAIS HENRIQUES E MENOS ROMERITOS



JULINHO com Djalma Santos, Rubens e Pinga. O notável ponteiro já começa a ser falado na Europa, como uma das maravilhas da seleção brasileira

STEINER NO VELHO MUNDO:

"Julinho Assombrará o Público Imprensa e Jogadores Europeus"

"Respeitável o Seleccionado Brasileiro Pela Técnica, Fibra e Disciplina" — Sobre a Defesa e Sobre a Ofensiva do Scratch

Steiner, o árbitro austriaco que funcionou nas eliminatórias Sul-Americanas, entre brasileiros, chilenos e para-

ção do Brasil, disse: "E, para mim, o "scratch" brasileiro, o "mais cotado" a conquistar a "Copa do Mundo" de 1954.

Steiner justificou a razão de apontar os brasileiros como favoritos:

— Possui a seleção do Brasil uma defesa extraordinária,

invenos vulnerável que já conheci a atacantes de grande habilidade. Destaco, entre eles, Julinho, que não tenho a menor dúvida: assombrará público, imprensa e os próprios jogadores europeus.

E Steiner concluiu:

— O "scratch" brasileiro vai impor respeito, pela técnica, fibra e disciplina.

Solich dá Mais Importância à "Prata da Casa" — Satisfeito o Técnico Com o Plantel Rubronegro

Ensalou-se uma avalanche de craques paraguaios no futebol carioca. Fêz-se, por exemplo, muito ruído em torno de Romerito. Propalou-se então a transferência de Romerito para o Flamengo. Acontece, porém, que não se efetuará tal transferência.

"Prata da Casa"

Indaga-se: "por que despreza o Flamengo um atacante como Romerito". A resposta é simples: O preço. O Flamengo não está disposto a abalar seus cofres com aquisições despendiosas. Mas não é só. O técnico Fleitas Solich dá mais importância à "prata da casa". Salta infinitamente mais barato um Henrique, um elemento da novíssima geração, do que um Romerito. O Flamengo continua

a projetar jovens craques e continuará a projetar novos craques em seu próprio benefício e em benefício do futebol brasileiro.

Ótimo "Plantel"

De mais a mais, ao que fomos informados, o técnico Fleitas Solich está satisfeito com o "plantel" da Gávea. Tanto que não pensa em fazer novas aquisições, como a de um goleiro, conforme chegou a ser divulgado.



ROMERITO, cujo ingresso no Flamengo não se confirma. O Flamengo dá preferência à "prata da casa", a começar pelo novo e brilhante Henrique

Ultima Hora
★ NOS ESPORTES ★
ANO IV ★ RIO DE JANEIRO, 30-3-1954 ★ N. 855



O SANGUE VEIO DEPOIS — A luta Carlson "vs" Passarito transcorreu quase sempre assim: Passarito agarrado a Carlson, ambos imobilizados, com "apenas" socos e tapas nas costas. Mas o público queria mais: queria sangue! E o sangue veio, depois...

"VALE-TUDO", ASSUNTO QUE APAIXONA:

"PASSARITO FOI UM GRANDE ADVERSÁRIO"

Arbitragem, Motivo Para Novos Comentários — A "Bomba" Que Estourou Onde Tinha Que Explodir: Nas Mãos do Major Couto — O Prejuízo a Hélio Vigio — "Couto, Você me Enganou!" Protestava Cordeiro — "Foi Isto Mesmo e Está Muito Certo!", Respondeu o Major — Mas os Anímos Não Chegam à Maior Exaltação Pela Intervenção de Terceiros — Hélio Gracie Fala de Passarito

Embora alguns dias já se tenham passado, o "Vale-Tudo" continua apasionando aos esportistas cariocas, oferecendo os mais diversos comentários, não só pelas emoções oferecidas como pelos inúmeros acontecimentos extra-programa, como o caso da arbitragem da luta principal, por exemplo. O Major Couto, Presidente da Federação Metropolitana de Pugilismo, foi de uma infelicidade à toda prova. Começou por exigir combatividade dos lutadores — medida elogiável, em outras circunstâncias, mas precipitada por se tratar, evidentemente, de um "Vale-Tudo" com risco da própria vida para um ou mesmo para os dois lutadores, motivo por que sua intervenção

deveria limitar-se a apenas separar os contendores em caso de desistência, evitando, assim, um desenlace trágico para o espetáculo. E terminou por se exceder em determinações, como a da realização de apenas mais um "round", o que deu origem a violentas discussões e que acabou sendo o castigo para a sua precipitação, pois a "bomba" estourou em suas próprias mãos. Isto é: teve que apontar um vencedor sem que houvesse a desistência ou nocaute — motivo de novas discussões — o que haveria, não duvidamos, caso o contrato fosse cumprido.

Não foi só, porém. Na segunda noite — Hélio Vigio x René Bastos — o Sr. Ferreira também

prejudicou a um dos contendores — talvez sem a intenção de fazê-lo, acreditamos — imediato a decisão da luta quando Hélio Vigio, com seus poucos quilos, sobre o fortíssimo René Bastos, aplicava-lhe o estrangulamento fatal. O Sr. Ferreira, no momento em que os combatentes se encontravam sob as cordas, alegou que ambos estavam fora do ringue, afastando-os, então, imediatamente. Tal atitude mereceu os mais vivos protestos da assistência e dos "segundos" de Hélio Vigio e seu origem a que os organizadores decidiram por concordar com a separação somente quando os dois lutadores se encontrassem fora do quadrilátero, ou melhor, no chão de cimento.

Declaração tardia, pois Hélio Vigio e René Bastos terminaram empatados.

E a prova da má arbitragem do Major Couto — faça-se a ressalva por talvez não conhecer o regulamento aceito entre as duas partes interessadas no espetáculo — está nos justos protestos de Hélio Gracie e Augusto Cordeiro. Cordeiro não se conformava com a decisão do juiz da peleja, dizendo-lhe, inclusive, com revolta: — Couto, você me enganou! Ao que o Major Couto respondeu, com esmero:

— Foi isto mesmo e está muito certo!

Dada a exaltação de ânimos que começava a se manifestar, afastaram Cordeiro do canto do

ringue em que se encontrava, enquanto o Major Couto desce pela escada do centro do tablado.

Hélio, de sua parte, embora sem revolta, ponderava:

— As falhas da arbitragem foram justamente as de interferir na luta e no regulamento. Não fosse isso, o desfecho seria o previsto. Isto é, a vitória de um dos contendores, nem que a luta se prolongasse até as seis horas da manhã.

Outro detalhe que mereceu comentários foi, também, o protesto do público contra a falta de combatividade de Passarito.

Discordamos. Não faltou valentia a Passarito. Sobrou-lhe, não há dúvida, uma natural cautela, pois sabia-se que qualquer deslize poderia ser fatal. E é claro que ninguém está disposto a perder a vida por alguns crueldades ou por um deslize. Cordeiro, entretanto, não houve. Passarito perdeu, mas perdeu como homem, para um adversário mais valeroso e que não lhe desmerece o valor das palavras de Hélio Gracie, após o combate: — Passarito é um grande lutador. Igual ou melhor que todos que andam por aqui. Perdeu porque não poderia ganhar de Carlson.

PARA O FLUMINENSE NÃO EXISTE IMPASSE

Foi previsto um "vase" com o Fluminense em relação a Scudippo. Entretanto, para o clube tricolor, não existe impasse de qualquer natureza para lançar o ex-defensor do Vila Nova quando este estiver de férias. De forma que Escurinho jogará no próximo dia 11 contra o clube alba e sempre, até seu último dia de contrato com o Fluminense, visto que tudo foi feito pelos trâmites legais.



DEMONSTRAÇÃO DE AERONAVEGAÇÃO NO MARACANA — No intervalo do jogo Flamengo x São Cristóvão, foi prestada homenagem ao Flamengo e à sua "torcida", com uma demonstração de não e combate de pequenos aviões por associados do Aeroclube do Brasil. Ao final, o público aplaudiu as exibições, das quais apresentamos três aspectos, quando os aparelhos eram preparados para a exibição.

FALA O POVO na Última Hora



Vergonha!

Enquanto nem no Tibet falta água no poço; enquanto em nenhuma parte do mundo nenhum governo desmorona a desmoralização do cobrador imposto sobre artigo que não fornece, aqui a água continua faltando e o imposto sobre a mesma é cobrado ferozmente! Enquanto isso, chochem as reclamações de todos os cantos da cidade, contra a falta do precioso líquido! Ainda ontem, da Rua Coronel Cola, no Meier, veio a seguinte amargura: todos têm que ficar acordados até duas horas da madrugada, que a água não vem na hora que a gente precisa, que não dá nem pra tomar! E dizer que não passa pela cabeça dos administradores pelo menos suspender a cobrança da taxa de água, enquanto não a fornecer honesta e regularmente.

Na foto: o povo continua caceando água! Vergonha das vergonhas!

Bagunça na Central!

Tudo escutando esta virando os olhos bem pra cima: A bagunça, na Central, lá cada vez mais desorganizada! Os atrasos são regulares, caprichados com carinhos de mãe pra filhinha! Com isso, os outros lá si danem! Ainda ontem, senhoras afilhadas reclamavam: "nosso filhinho saiu de casa às 5 horas da manhã pra ir dar aula nos subúrbios! Voltou no trem das 6 e pouco! Trem Campinho Grande e sempre chegam atrasadas por causa do relacionamento do horário! Ainda agora, lá são 15 horas e o trem não chegou!..." Sr. Diretor da Central, por favor: tacejuro!

EH, EH, EH!

Ah, o leitor J. Almeida, sacou uma carta pra gente cheia das redações e ironias, dizendo: "O Sr. defende belamente a bagunça, mas não defende a falta de água! E mais isto. E mais aquilo. E não sei que lá. Enfim, confite pra chuchu! Depois (vão vendo se) acrescentou: "se não vejo uma coisa em suas colunas, Sr. Marinho, é uma marretada em "On-das e Ondas", na "A vida como ela é", de seu colega e grande escritor Nelson Rodrigues. As mecânicas novas devem estar aprendendo como se engana marido..." E termina assim o leitor: "Sei que não terá resposta sua..." Ah!... Tão vendo lá boladinho é o Almeida? Quer ki o conteúdo de rádio se transforme em crítico literário? E assim, depois de um não ter resposta sua... Eh, eh, eh!... Canece, papão? vai indo!

LÁ SE FOI UM!

Minha gente, nos fundos do terreno da Rocinha Rio Grande do Sul, a Rua Adolfo Bergamini, 199, as árvores são velhas! Volta e meia, cai uma em cima do telhado das casas vizinhas, quebrando tudo! O conjunto dos outros vive ameaçado! A diretora da Rocinha fez um requerimento à diretoria de Matas e Jardins, a fim de que desse licença pra cortar as árvores! Pois mal: lá se foi um mês! Lá se foram dois! Lá se foram três! O requerimentinho ainda não teve um despacho! (Muito trabalho, sabem?) Eh, eh, eh! Sai! (Quixote de José S. Rocha).

Não Pode!



Onde está o retrato fiel da vergonha que anda por aí, desmoralizando o serviço público, é no serviço de cadáveres de animais, da PDF capenga. Há dias, esteve no Jardim Can de Jari, no Meier, uma carrocinha daquela dependência. Sua turma virou lá e acabou apanhando alguns cachorros. Logo depois, porém na esquina mais próxima, tornaram a soltar os bichos, a pedido dos proprietários e mediante o pagamento da multa de multa que eles teriam de pagar na repartição competente! E a caia-lavada ainda dizem: Você está fazendo um ótimo negócio: pagando a multa pela metade e nem precisando se importunar, indo até a repartição... Sr. Prefeito: isto é uma vergonha! Carrocinha com os sem-vergonha!

HISTÓRIA DE BURROS

Minha gente, Em São Lourenço, segundo nossa leitora América Lorena, a que não falta burro! Imagine que lá existem umas charretes puxadas por burros. Os charreteiros, mais burros que os burros, põem os seus colegas trabalhando, debaixo de pancada, das 5 da manhã até às 24 horas! Os pobres, no fim do dia, nem se acahinhar, tamanha é a fadiga que sofrem! Então sofrem tanta pancada que ficam ensanguentados! Revoltada, a leitora foi ao delegado de polícia da cidade. Homem moleza, sem autoridade nem pra prender um barbaqueado, foi logo dizendo que o negócio era com a Sociedade Protetora dos Burros. Ela? Ótima ideia! A Sociedade Protetora dos Burros, que tem a missão de proteger os burros, das charretes, aos burros que os exploram e ao pobre burrito, lá se foi a multa pedida de proteção também, cotidiano! Eh, eh, eh!...

DUAS PRAGAS



Ah, no dia ou na noite em que se abase com a Cofap e a PDF capenga, as coisas enfiavam-se, nesta terrinha enfiada! Ainda outro dia, o leitor "Sargano" dizia pra gente: "O que atrapalha a vida do carioca é esta verdadeira praga, que se chama Cofap". Deus teve perdão, a gente: Mas isso é a verdade! A desgraça que foi criada justamente pra "controlar" os preços, botou um n. 10 antes e, babau! Agora está tudo 10 controlado! E Deus permita que a famigerada não se lembre de controlar o ar que a gente respira! Do contrário, vamos mas é ter um "taxímetro" pendurado no nariz, pra marcar o ar que entra e cobrar uma taxinha camarada! Cruze! Sai pra lá! Mangalôs uma porção de vézes! E a PDF capenga? Ah, está é mesmo uma gracinha! Honesta que nem ela só! Cobra taxa de água e não dá água! Mas em compensação, se a gente não paga a taxa de água em cima da hora, vai ate pra cadeia! Assim é o "serviço" que a diabinha fornece à população. Pra cobrar, uma perfeição. Pra dar é que são elas! E ainda faz coisas boas à custa da população. Com a verba votada pra aplicar em melhoramentos na Rua Guarani, em Quintino Bocaiuva, fez mesmo uma que é uma beleza: chegou a verba. Pra algum lugar foi. Praquela rua é que não! Vai daí, o logradouro em questão está mesmo um retratinho fiel da praga de aqui! Possui mais buracos que a consciência da turma do Departamento de Condições, o rei das marmeladas e comilanças! Tem mais sujeira lá, a alma dos cutucos apagueiros e padeiros, que vivem deitando a freguesia, num joguinho trancado com a Cofap, pinça quintacolumna de uma figa! Capim chega até a fazer pena: com tantos burros na PDF capenga, ele lá tá viciado que é mesmo uma beleza! E o calçamento? Ah, o calçamento é lá qual a inteligência de muito administrador e pai da pátria que anda por aí: não há! Nunca existiu! Lixeiro também nunca foi visto lá! Mas o gozado mesmo é este quadro, que é a fotografia mais fiel da administração desta terra enfiada: água, naquela rua, não há, nem nunca houve, nas calças. Enquanto isso ela desce, morro abaixo, dia e noite, num desfile pra um "vale tudo" aos pobres moradores, e numa afirmação de que nesta cidade, só se salva mesmo é o Carnaval, que é o melhor do mundo! E o que vale, não é. Prefeito da gente? Eh, eh, eh!...

UUUUUUH!

Pessoal mudo e grande: o motorista do loteação "Inhauma-Mana" número de ordem 566, tem uma de Alibabá! O fominha dos diabos no dia 23, às 21:00, quando fregues entregava 10 cruzeiros pra pagar cinco, só fez quatro de troco! (Decorreu o aumento de preço, não sabem?) Agora, a gente vai fazer uma pergunta: pró churumelento nada, pessoal? Uuuuuu! Uma colerinha bem bonita pra danado!

SOBRE NEGA!

Ah, minha gente, se as autoridades não se lembram de não se esquecer ki são mesmo lidar e não pra mandar no Teodoro, então esta bagunça de terra vai mesmo é virar virgo! E, enquanto elas esquecem de se lembrar, vão acontecendo coisas como estas: ontem, uma senhora fez sinal para o loteação Cascaadura, Acaí, n. 782. Quando o carro parou, perguntou se não havia lugar: e o motorista, burro, metido e bota, veio ki não tinha de lixo, berreando e bota, veio ki não tinha de lixo, espalando do pai dele: "Se, minha nega! Se não quiser viajar em pé, em deixo sentar no meu colo!" Sr. Prefeito, uma colerinha no fuchinho dele!

BAGUNÇA NO HOSPITAL!

Senta tudo pra escutar esta! Um leitor, há dias, foi ao Hospital Carlos Chagas, visitar um irmão e sabe como encontrou o pobre gente? Comendo no mesmo prato, com outro doente! Foi Porquero! Sai!

CORRESPONDÊNCIA

FLANORA — Salve cia! PAULO DIAS — Esta bem. Ficamos aguardando. MIRIAN — Não há de que. Disponha. ESTRELA — Já encaminhados. Vamos aguardar uns dias. JOSE P. DA SILVA — E o n.º do guarda? Sem isso, não adianta sequer. L. C. MELO — Já demos a nota e já o diretor-geral do DCT determinou a averiguação dos fatos. — R. de C.

NOTA

Todas as queixas e reclamações, destinadas a esta ou outras seções de ULTIMA HORA, podem ser encaminhadas à nossa redação, à Avenida Presidente Vargas, 1988, ou entregue nos pontos de ULTIMA HORA, no Centro, à Avenida Presidente Vargas, 1.111; na Gávea, à Rua Jardim Botânico, 651; no Flamengo, à Rua Palácio, 215; em Jacarepaguá, à Rua General Gervásio Dantas, 152; Avenida Nelson Cardoso, 151, e Rua Cláudio Benício, 423; em Casimiro, à Rua Roldão Pais, 34; Rua Duque de Petrópolis, 121; "Teatro de Amadores São Jorge", Praça: no Engenho da Rainha, à Rua Tibapaba, 376, sede da Associação Atlética Engenho da Rainha; em Pedra Miguel, na Boialoja, à Rua Vila Nova, 46, e em Cavalcanti, à Rua Carqueja, 500, todos estes funcionando junto aos centros de alistamento de Danton Coelho-Alberto Padell.

BOITES

CASABLANCA

ORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO

4.º MÊS

"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"

Reservas e informações: 26-1783 e 26-7437
"Carlos Machado afirma que "Satan dirige o espetáculo" a estrair na segunda quinzena de abril, em Casablanca, "era o espetáculo mais luxuoso e ousado já apresentado no Rio"

VOGUE

APRESENTA

SACHA e LOUIS COLLE

Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM!

Jante Diariamente no VOGUE

Reservas: Telefone, 57-1881

BEGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA

Fechada durante todo este mês por motivo de férias

REABRIRÁ DIA 1.º DE ABRIL

Apresentando no seu show a grande orquestra

"CAPRICHOS ESPANHOL"

MARAVILHOSO ESPETÁCULO DA SAISON DE 54

BOITE TRÊS BÊS

O PALACIO ENCANTADO DA ESTRADA DO JOA

APRESENTA TODAS AS NOITES

2 SHOWS DE VARIEDADES

AS 23.30 E 1.30 HORAS

ORQUESTRA DE EL CUBANITO

(ESTRADA DO JOA, 2.700 — AO LADO DO JOA)

COUVERT CR\$ 50,00 — PERMITIDO TRAJE ESPORTE

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

BOITE BAR

AR CONDICIONADO

Ultima Hora

EXPEC. ENT. E

AV. PR. VARGAS, 1.988 - Rio

ED. ULTIMA HORA S. A.

Fundador:

S. MUEL WAINER

Diretor-Presidente:

DANTON COELHO

Diretor Vice-Presidente:

OSCAR PEDROSO HORTA

Diretor-Superintendente:

L. F. BOCAIUYVA CUNHA

ULTIMA HORA - RIO

Diretor-Responsável:

F. BOCAIUYVA CUNHA

Diretor-Superintendente:

NORIVAL LIMA

Tel. 43.293 - (Rio interno)

Endereço: Telefônico

ULTIMA HORA

FILIAL EM S. PAULO

Gerente Geral:

MARIO HEREDIA

Assinaturas:

D. F. Int.

Anual ... Cr\$ 300,00 350,00

Semestral ... Cr\$ 150,00 200,00

Trimestral ... Cr\$ 50,00 120,00

Número Anual

Do dia ... Cr\$ 1,00

Atrasado ... Cr\$ 1,50

Em S. Paulo e R. Horizonte

Do dia ... Cr\$ 1,00

Atrasado ... Cr\$ 1,50

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Do dia ... Cr\$ 1,00

Teatros

co. Heia Casanova, cantora mexicana, canta duas ou três canções. Destaca-se o bonito "guarda-roupa" da peça, desenhado por Norbert e a agradável do uma revista em que o bom-gosto e inteligência e a honestidade profissional foram maram um elo muito bonito e edificante. — Luiz Alípio de Barros.

Black Tie

JOÃO DA EGA



NO BAR DE "RIVERSIDE" — Na residência dos Sr. e Sra. Vicente Galiez, as Sras. Rafael Dutra e Pereira Pinto, com o Sr. Roberto Londera de Oliveira. (Foto de J. Pinheiro de ULTIMA HORA e FLAN).

BANDEIRA, GRACIE & CHUVAS

Este fim de semana que passou foi dos mais agitados e tempestuosos, sob todos os pontos de vista. Desde sexta-feira, o carioca viveu momentos da maior emoção no mundo das notícias ou no setor da sensação.

Desde sexta-feira começou o juri do Tenente Bandeira. Desde quinta-feira esperava-se a luta de Carlson Gracie com Passarito. A semana estava fadada a terminar com surpresas e notícias bombas. A tragédia do Edifício Mesbla cortaria corações.

Desde meio-dia de sexta-feira os ouvidos do carioca estavam colados à Emissora Continental. Durante mais de vinte e oito horas os bravos locutores do Tenente Bandeira, Nada a fazer. Afinal o Sr. e Sra. Bento Ribeiro Dantas estavam às ordens. Assim, no simpático "cottage" da Westphalia, entre anturios e orquídeas raras, os anfitriões, a Sra. Waldemar Bojunga, os Sr. e Sra. Gurgel



Dantas, a Sra. Miguel de Faria e os da Ega, formaram o otimismo da batida.

De vez em quando, o rádio prestava serviços. As duas e meia da madrugada, nem o juri de Bandeira, nem o "vale-tudo" de Gracie haviam terminado.

O sábado seria ainda de bom tempo, com um alívio na "Vila das Hortênsias", residência de verão dos Sr. e Sra. Eugênio Barrenne, na Estrada União Indústria, quase chegando à antiga cidade de Entre Rios. Isso não é uma cronometria, para quem, como este colunista, verdade geográfica, nem quilômetros, mas a estrada em todas as pontes de cimento armados os anos que lá vai, erra. Erra o caminho do que encontra à esquerda, depois que passa o povoado de Pedro do Rio. Esqueço-me sistematicamente do ponto de orientação, que é o conceituado estabelecimento comercial do "Seu" Canedo, uma espécie de "Sear's" da redondeza.

Lá chegados, seríamos recebidos pelos donos da casa, seu filho Jorge Barrenne, sua noiva senhorita Lucia Cruz Lima (cada vez mais nova, mais elegante e mais bonita), e as senhoras Beatriz Simonsen e Alzira (Zizi) Quartim que, como vizinhas, puderam ser pontuais. Chegaram pouco depois, os Sr. e Sra. Dr. Carlos Cruz Lima, Sr. e Sra. Dr. Waldemar Bojunga e a Sra. Maria José Last, com os da Ega. Jáamos almoçar, mas queríamos um radinho, uma vez por outra. A vitória de Gracie era um fato consumado, desde as primeiras horas do dia. E havia os comentários: era esporte, não era esporte, era vandalismo, era decadência, mas era também uma supremacia indiscutível de Gracie contra Passarito. Espera-se não haver repetição.

Faltava agora, o resultado do juri. Entre os presentes, uma ligeira enquete daria dez a três pela absolvição. Mas não como julgamento, e sim como aposta para o resultado do julgamento. De ouvidos colados ao rádio do



carro do Dr. Waldemar Bojunga, tivemos conhecimento do lá famoso, coisa a dois.

A tarde correu e as reflexões de cada conviva se foram afastando dos dramas alheios. Falou-se na apelação de Romeiro Neto e lembrou-se a morte do bancário Afrânio Lemos. Quinze anos de condenação! Estava destruída a ideia de inocência do Tenente Bandeira. Marina achava impossível a decisão. E na roda dos amigos dos Sr. e Sra. Eugênio Barrenne os assuntos foram mudando pouco a pouco, como que se esvalando. Cada um deveria seguir o seu caminho.

O domingo que prometia uma exposição canina e um passeio a Manga Larga, ficou estragado pelas chuvas torrenciais. Demos o bôbo nos Sr. e Sra. Dr. Paulo de Albuquerque. Nas chuvas, a causa.

Indignados os Oficiais de Nautica Com a Declaração Ministerial Até os Interventores Protestaram Contra o Alijamento de Bonfante

Emissário do Ministério do Trabalho Irrompe Sindicato a Dentro Para Dizer Que Por Ordem Dos Srs. Hugo de Faria e Crockett de Sá Não Poderiam Ser Contados os Votos Dados ao Líder Máximo Dos Trabalhadores do Mar — Manifestação de Repulsa

Os oficiais de náutica encontravam-se, ontem, na sede do Sindicato, a fim de apurar os votos das últimas eleições sindicais. A apuração fora adiada por determinação ministerial, presumindo, por isso mesmo, os oficiais de náutica que a medida visasse alijar do pleito o líder da classe, de todos os marítimos, o comandante Emilio de Maria Bonfante. E isto, realmente, sucedeu, pois, os trabalhos preparavam-se para serem iniciados, quando ali chegou um funcionário do Ministério do Trabalho. Tinha uma incumbência sinistra. E deu cabo da mesma sem maiores delongas. Isto é informou aos presentes que, por ordem dos Srs. Crockett de Sá e Hugo de Faria, diretor do D.N.T. e ministro interino do Trabalho, os votos computados à chapa de Emilio Bonfante, a maioria, sem dúvida, não poderiam ser contados. Impugnava, assim, violentamente, a candidatura de Bonfante.

Estranha e absurda, a atitude provocou a repulsa dos oficiais de náutica, e, por parte dos adversários de Bonfante, os quais, juntamente, com os seus partidários abandonaram a sede do Sindicato, em sinal de protesto. Uma viva manifestação de repulsa a um ato que chocou não só aos oficiais de náutica, como a todos os marítimos. Tanto mais que foi tentado, no dia exato que os marítimos de todo o Brasil manifestavam sua repulsa a qualquer intervenção em seus órgãos de classe, elegendo um verdadeiro líder para a presidência de sua Federação Nacional, o marinheiro Alvaro de Souza, companheiro de todas as horas de Emilio Bonfante.

Regressou o Ministro do Trabalho

Regressou de Ribeirão Preto o ministro interino do Trabalho, Sr. Hugo de Faria, que presidiu ali a instalação da V Convenção das Indústrias do Interior, de São Paulo, patrocinada pela Federação das Indústrias daquele Estado. Acompanhou o ministro nessa viagem o seu oficial de gabinete, Sr. Antonio Alves de Abreu.



Dormir bem é muita coisa!



3 molas científicas a seu gosto
DURO — MÉDIO — MACIO
2 faces especiais, em cada colchão
INVERNO — VERÃO

E MAIS:

Materia prima selecionada —
Mão de obra especializada —
Acabamento luxuoso — Facili-
dade de pagamento,
TUDO ISSO

**PELO MENOR
PREÇO DO RIO!**
Eis os endereços do conforto
moderno:

(Fábrica e escritório — NO
CENTRO — Praça 11 de
Junho, 282,
(Loja filial) — NO MEIER — R.
Lucidio Lago, 96-B

E nas boas casas especializadas do gênero

**Garantido
por 10 anos**

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

As 15 horas do dia 9 de abril de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de:

Broca de aço hexagonal;
Fio, linha de algodão e tecido de algodão;
Cadeado de latão;
Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do edifício da Central.

DOENÇAS DA PILE E CABELO

Tratamento dos cravos, espinhas, comêes. Extração definitiva e sem cicatrizes dos pelos do rosto, axilas e virilhas.
Coco — Pelado — Queda do cabelo.

Dr. Pires

LIVROS ESCOLARES

PARA TODOS OS CURSOS

A CASA DO LIVRO
A LIVRARIA MAIS CENTRAL DA CIDADE
RUA SÃO JOSÉ, 80

LINDA BAPTISTA

Cantando, animando e apresentando

"O ARTISTA DA SEMANA"

ADELINA GARCIA

até o dia 31.

DIA 1 — QUINTA-FEIRA — ESTREARÁ
JORGE VEIGA — Campeão do Carnaval de 1954
BOITE DAS BAPTISTAS — AV. PRADO JUNIOR, 258
AR REFRIGERADO
Não funciona aos domingos
As quintas-feiras Coquetel Dançante das 16 às 21 horas

Produtos de Valor da FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a letargia.

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por mais rebeldes que sejam.

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

CHA MINEIRO

Indicado contra reumatismo gástrico e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

Vendem-se em todas as farmácias e drogarias — Peça grátis nome útil catálogo científico.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
150 — Rua 1 de Setembro — 150 — Rio de Janeiro — Tel.: 22-2726

Sabe quanto valem seus olhos?



Está claro que V. sabe quanto pagou por eles... Porém... em Ótica, há um valor moral, insuperável, que não pode ser calculado em Cruzeiros, porque não há dinheiro que pague — é a confiança de que os olhos foram feitos de acordo com a receita, que as lentes são de primeira qualidade e que a centralização é perfeita. É essa ilimitada confiança que faz com que milhares e milhares confiem seus olhos a Lutz Ferrando.

LUTZ FERRANDO
ÓTICA E INSTRUMENTAL CIENTÍFICO S. A.

RUA DO OUVIDOR, 88 E FILIAIS

A Venda do Peixe na Semana Santa

A COFAP está executando o plano que elaborou de estocagem do pescado entre 150 a 200 toneladas do produto, para venda ao público, nos seus postos e nas barracas do SAPS, durante a Semana Santa.

Por outro lado, a COFAP está estudando a elaboração de uma tabela especial para a venda do pescado, durante o mesmo período, a qual é reivindicada pelos pescadores, tendo em vista as condições especiais do comércio daquela mercadoria no período de festas religiosas.

O Nome de Domicio da Gama Na Escola de Maricá

Considerando que o embaixador Domicio da Gama foi das mais altas expressões culturais do Estado que elevou o nome do Brasil, como embaixador, nas capitais europeias, o governador fluminense assinou decreto dando a denominação de "Domicio da Gama" ao Grupo Escolar de Flumenço, no município de Maricá, terra de origem do homenageado.

Homenagem a Conhecido Educador

O governador Amaral Peixoto, tendo em vista que o professor Ataliba Lapage prestou relevantes serviços ao magistério e que, embora aposentado, continua a estimular todos os movimentos culturais do Estado, assinou decreto dando o nome à escola isolada de Piratininga, em Niterói.

Convidado a ir a Minas o Presidente da COFAP

O coronel Heilo Braga, presidente da COFAP, vem de aceitar o convite que lhe dirigiu recentemente o governador de Minas Gerais para uma visita ao referido Estado, a fim de tratar ali de assuntos ligados ao abastecimento e preços.

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA

GLOBO

- CATETE, 137

Dormitório Chipondalléux	Cr\$ 15.000,00.
Dormitório Francis Marfim	Cr\$ 18.000,00.
Dormitório Império	Cr\$ 27.000,00.
Sala Jantar Francis Marfim	Cr\$ 13.000,00.
Sala Jantar Chipondalléux	Cr\$ 13.000,00.
Sala Jantar Chipondalléux	Cr\$ 15.000,00.

Grupos estofados, poltronas, commiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas.
facilita-se o pagamento.

MANIFESTA-SE A CISCAI CONTRA A PORTARIA 20

Atingida a Liberdade Sindical — Documento Destinado Aos Trabalhadores — Inteiro do Texto Animado Por Antagônio Pereira e José Dias Guimarães

A CISCAI NACIONAL acaba de tomar posição contra a portaria 20 do Ministério do Trabalho, que, segundo já denunciado pelos trabalhadores, restringe a atividade sindical, porquanto de acordo com os seus dispositivos, poderão ser decretadas intervenções nos sindicatos com grande facilidade, desde que algumas autoridades abusarem do poder. Em manifesto dirigido aos trabalhadores, declara a Comissão Executiva da CISCAI NACIONAL:

"A Comissão Executiva Nacional da CISCAI, cumprindo resoluções da sua Convenção Nacional, vem alertar a todos os dirigentes sindicais e trabalhadores do Brasil para o seguinte fato: o Sr. Deputado Brochado da Rocha comprometeu-se com uma representação, composta de delegados de 14 Estados à Convenção Contra a Assiduidade Integral, a apresentar um projeto de lei dando ampla liberdade sindical aos trabalhadores, baseado na tese da autonomia sindical, aprovada por unanimidade, que tem em seu bojo as seguintes palavras:

"Não podemos admitir de modo algum que sendo o sindicato um órgão de colaboração do Poder Público, e não um órgão exclusivo deste, venha sofrer sanções e intervenções do mesmo, quando estas decisões põem em jogo a segurança do Direito Social".

Este compromisso do Deputado Brochado da Ro-

cha com a dita representação data de novembro de 1952 e, se S. Excia. tivesse apresentado o projeto que se comprometera, o atual Ministro Interino Dr. Ruy de Faria não baixaria a Portaria n.º 20, que vem ferir em cheio os direitos sindicais dos trabalhadores brasileiros, a qual por todos os meios e modos de luta ao nosso alcance derrotaremos, um projeto de lei dando ampla liberdade sindical aos trabalhadores, baseado na tese da autonomia sindical, aprovada por unanimidade, que tem em seu bojo as seguintes palavras:

"Não podemos admitir de modo algum que sendo o sindicato um órgão de colaboração do Poder Público, e não um órgão exclusivo deste, venha sofrer sanções e intervenções do mesmo, quando estas decisões põem em jogo a segurança do Direito Social".

Este compromisso do Deputado Brochado da Ro-

DERROTADO O "PELEGUISMO"

Álvaro de Souza o Novo Presidente da Federação Nacional Dos Marítimos

Os Conselheiros da Federação Nacional Dos Marítimos Estiveram Reunidos, Ontem, Para Indicar o Novo Presidente da Entidade Máxima Dos Marítimos — Apesar da Cassação da Representação Confida ao Líder Máximo da Classe, Comendante Emilio Bonfante, o Marinheiro Álvaro de Souza Foi Eleito Por Maioria de Votos, Derrotando, Dêse Modo, o Candidato do Oficialismo, o Interventor Uchê

Na tarde de ontem, os marítimos renovaram a diretoria da Federação Nacional dos Marítimos, elegendo para o biênio 54-55 os seguintes marítimos:

1. Álvaro de Souza (presidente), Indio Villas-Bôas (primeiro secretário), Mamed Caetano Teixeira (segundo secretário), José de Souza (primeiro tesoureiro), Gerson Costa da Silva (segundo tesoureiro) e Vicente Alvares (procurador).

A chapa vitoriosa é a da oposição e contra a mesma foram aplicados todos os golpes, o que não impediu viesse ser a convenção.

Mercadorias à Venda Nos Postos da COFAP

Estão à venda, hoje, nos postos da COFAP, as seguintes mercadorias: carne de primeira, sem osso — Cr\$ 16,00; Idem, com osso — Cr\$ 12,00; fillet sem osso — Cr\$ 12,00; fillet mignon — Cr\$ 25,00; carne popular — Cr\$ 5,00; arroz blue rose — Cr\$ 9,50; arroz tipo japonês — Cr\$ 9,00; farinha de trigo — Cr\$ 6,00; farinha de mandioca — Cr\$ 4,00; feijão — Cr\$ 3,20; Banana — Cr\$ 14,50.

cido durante todo o mandato de Laranjeira, era constituída dos seguintes elementos:

Manoel Uchê (presidente), Indio Villas-Bôas (primeiro secretário), Helio Morais (segundo secretário), José Ribeiro da Silva (primeiro tesoureiro), José Ananias dos Anjos (segundo tesoureiro) e Rubens Silva (procurador).

Vão Prestar Assistência Técnica às Municipalidades

Atendendo às solicitações dos prefeitos municipais de Caxias, Vassouras e Teresópolis, o diretor do Departamento das Municipalidades designou os funcionários Haroldo Briggs de Albuquerque e Valdemar Carlos de Queiroz, Manoel Pereira Passos e Geraldo de Carvalho para prestarem assistência técnica às aquelas municipalidades.

Ronda dos DISCOS

"SUICIDARAM" LINDA RODRIGUES

LINDA Rodrigues andou doente uns tempos, afastada do rádio e do meio radiofônico em geral. Viajou mesmo. Quando voltou, encontrou-se na rua com Dalca de Oliveira e seu marido Tito Clemente.

Dalca fez uma cara de susto e disse: "Mas Linda, você não morreu?" Pode-se bem avaliar o susto da Rodrigues com aquela coisa. E depois de muitas explicações dadas por Dalca, ela ficou sabendo que o boato corria nos meios de rádio de que se suicidara. Boato espalhado com o evidente intuito de retardar a circulação.

Quem me conta esta passagem é a própria Linda Rodrigues, sentada ao meu lado aqui no jornal. E como eu perguntasse o porquê dessa onda toda, ela contou-me uma história até curiosa, como verão adiante.

O PRINCÍPIO

"Tudo começou, inicia Linda Rodrigues, quando me convidaram para fazer uma seção de pequenas notícias num vespertino. Achei a ideia interessante e só fiz um reparo: não poderia começar imediatamente porque, tendo que ausentar-me do Rio, não estaria em dia com o noticiário. Na volta, aí sim, eu começaria a seção".

Quem me convidou — e peço licença de omitir o nome — informou-me então que tal fato não tinha importância. Enquanto eu estivesse fora, ele faria a seção com pequenas notícias informativas. Era até bom, disse-me, pois assim eu iria lendo e tomando pé no assunto, para quando regressasse seguir na mesma linha".

A ONDA

"Aproveitando-se da minha ausência, o meu amigo, continua Linda Rodrigues, andou fazendo uma série de intrigas. Mexendo com a vida de todo mundo, gente inclusive minha antiga".

"Quando regressar ao Rio estava cheia de casos, toda gente revoltada com o que eu escrevi. A princípio sustei um pouco a compreender o porquê de tal história. Depois, lendo jornais antigos, fui tomando conhecimento de toda a intriga. Restava-me apenas uma coisa: reificar pondo os pontos nos i".

O SUICÍDIO

"Quando ao suicídio só posso atribuir tal notícia à mesma penura que tanto caso criou contra mim, usando meu nome, com a minha licença. É claro mas para assuntos com os quais eu nunca me misturei. Esta é a verdade, isto é o que

O MISTÉRIO

Al fiquem as declarações da suicida Linda Rodrigues. Persiste apenas um mistério, pois ela se negou, peremptoriamente a dar o nome do artista que ficou escrevendo a sua seção.

Portanto, Linda não se suicidou, não fez nunca a seção que lhe era atribuída, todos aqueles que foram expulsores podem se sentir mais à vontade e não sentir nem um pouquinho de raiva da cantora. E quanto ao misterioso "Mr. X" qualquer dia seu nome virá à lume.

Enquanto isso o jeito é ficar pescando mesmo. Qualquer peixe até mesmo sardinha.



eu quero deixar bem claro. Não fui eu quem escreveu aquelas inverdades todas: Tanto assim que logo que regressar ao Rio, exigi que se suspendesse a seção com o meu nome".

NÃO ESTÁ MAIS EM JORNAL

"Outra coisa quero deixar bem claro e que nada mais tenho com nenhum jornal, com nenhuma seção. Andam dizendo por aí que continuo no mesmo jornal com outra seção, sob um novo título. É mentira. Nada mais tenho com isso. 'Nem quero', concluiu Linda Rodrigues.

Amanhã, em Seus Órgãos de Classe

Lutando Por Melhores Condições de Vida,

MÉDICOS, SECURITÁRIOS E MARCENEIROS REUNIDOS

Os Primeiros Articulando Nova Campanha Para Imediata Aprovação do Projeto 1082-50 — Os Empregados em Companhias de Seguro e Capitalização Encostarão o Sr. Staffa na Parede — Cr\$ 40,00 Para os Adultos e Cr\$ 20,00 Para os Menores, Pretensão Dos Marceneiros

Amanhã, à noite, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, os médicos estarão reunidos, em sessão geral da Associação Médica do Distrito Federal, a fim de escolher os nomes, em sua campanha pela aprovação do projeto n.º 1.082/50.

Assinala a data o primeiro aniversário da primeira jornada de protesto, levada a efeito pelos médicos desta Capital e que teve pleno êxito. Na ocasião, os profissionais referidos irão recordar que, somente logo após as manifestações de vulto, o projeto que consubstancia as suas mais sentidas reivindicações teve o seu andamento mais acelerado. Assim, foi depois da primeira jornada de protesto e assim foi, depois do movimento em âmbito nacional.

Por todos estes motivos, prevê-se uma sessão das mais movimentadas, na ABI.

Os Securitários

Muita roupa suja será lavada, amanhã, à noite, na sede do Sindicato dos Securitários, na Rua do México n.º 41. A classe, descontente com a atuação do atual presidente, o Sr. Staffa, exigiu-lhe, uma série de pronúncias, de modo a definir-se perante a corporação, empenhada, no momento em assegurar o aumento concedido pelo Tribunal Regional do Trabalho e constante de uma melhoria de 43 por cento sobre os vencimentos desse mês.

A reunião de amanhã, dos securitários, deverá comparecer um grande número de associados do Sindicato.

Marceneiros e Carpinteiros

Os marceneiros e carpinteiros também têm a sua assembleia programada para o dia 31. Serenizados os ânimos resultantes da atitude da fábrica, de móveis "Leandro Martins" os associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Mobiliárias, em serrarias e carpintarias desta capital, voltaram a agrupar-se em torno de seu Sindicato. Querem que a reivindicação de uma fábrica, de uma oficina seja a de toda a classe.

Pleiteiam os marceneiros o aumento diário de Cr\$ 40,00 para os adultos e de Cr\$ 20,00 para os menores. Por ocasião da assembleia, os marceneiros terão oportunidade de reiterar a sua disposição de realizarem entendimentos diretos com seus patrões, abandonando a ideia da suscitação de dissídio coletivo.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Biologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas



96.º ANIVERSÁRIO DA CENTRAL DO BRASIL — A Central do Brasil comemorou ontem o seu 96.º aniversário, com uma cerimônia simples no auditório de sua sede, exibindo filmes de interesse das pessoas que se acham mais diretamente ligadas à vida ferroviária. Seu diretor, antecipando-se à ocasião, em breves palavras ressaltou a importância do conhecimento, mostrando como a direção de nossa principal rede ferroviária tem procurado acertar os destinos da Central, melhorando na maneira do possível a maneira de servir ao público. Evidentemente, muitas críticas podem ser feitas à Central do Brasil. Muitas críticas têm mesmo sido feitas. Entretanto, é justo ressaltar que sob a direção do Dr. Jair Rego de Oliveira, a estrada está vivendo os melhores dias de sua vida. Com efeito, no momento em que completa 96 anos de serviços à população do Rio de Janeiro e de Estados vizinhos, ela pode exibir elementos que não podem ser postos à margem de uma crítica construtiva. Basta mencionar-se o contrato para a aquisição de 300 unidades para o serviço suburbano, assinado na última semana com a Metropolitan Vickers de Londres, a maior compra jamais efetuada pela Estrada em qualquer das administrações anteriores, para se fazer uma ideia do interesse e do empenho da atual administração para solução dos problemas da estrada e da população que se serve diariamente das suas linhas.

AVISO AO PÚBLICO

É proibido

sair de casa

hoje à noite !!!

Porque...

...hoje é dia de LEVER-TIMENTOS - na Mayrink Veiga - um programa que tem tudo para agradar a você. Uma programação maravilhosa para você se "levertir"!

"Levirta-se" hoje, e todas as 3as. feiras às 20,30, com LEVER-TIMENTOS na Mayrink Veiga. Uma programação de HAROLDO BARBOSA e J. RUY.

Recorte este lembrete, e cole na frente do seu rádio, porque você não pode perder Lever-Timentos.

Lever-Timentos
3as. Feiras
20,30
Mayrink Veiga

Ultima Hora Na moda e no lar

A B C DOMESTICO

A melhor maneira de lavar seus objetos de prata que ficaram guardados durante muito tempo é esfregá-los com uma mistura de álcool, amônia e alvejante. Depois lavar com água e sabão e uma escovinha para retirar o alvejante dos interstícios.

BOA ideia é preparar batatas doces e temperá-las com mel. Ficam deliciosas. Além do mel é o mais antigo de todos os ingredientes doces empregados na alimentação.

CONVEM saber que o fermento em pó pode geralmente ser substituído por bicarbonato de sódio e cremor de tartaro. Para uma colher de sopa de fermento ponha 1/3 de colher de chá de bicarbonato mais 1/2 colher de chá de cremor de tartaro.

ELES e ELAS

Qual a característica masculina que as mulheres chamam de "machismo"? Um queixo de homem é suposto indicar se seu possuidor tem as qualidades masculinas de força, determinação, controle, etc.

AGUARDEM!

GOSTOSÃO QUEMDO "BRACOS DE MULHER"

Se, coragem e uma certa rudeza.

Por isso é que muitas jovens tendem a julgar logo um rapaz, a primeira vista, pelo seu queixo.

formato e pelo tamanho de seu queixo. Se por acaso este é quadrado, proeminente, ou tem uma covinha bem no centro — além de estar sempre bem barbeado — na mesma hora ela o considera possuidor de caráter forte, bem formado e até mesmo romântico.

No entanto, na realidade, o queixo não tem nada que ver com o interior nem com as realizações de seu possuidor. O seu formato é devido apenas à estrutura da mandíbula que lhe fica por baixo, e não tem influência nenhuma na massa cinzenta que está acima.

Isso tudo, no entanto não bastaria para convencer as mulheres que se acostumaram a ver queixos fotografados e reproduzidos nos ângulos os mais variados possíveis. De acordo com um entendido, um queixo medido 14 cm, de mandíbula e mandíbula, é capaz de mandar qualquer garota para o outro mundo.

etain shrdlu shrdl mimce



SEJA ELEGANTE

Um conjunto esportivo em quatro peças, ideal para passear no ar livre. A saia é bem rodada com dois bolsos embutidos do mesmo modo que o "short" e belera transpassado começa a abotoar no centro e termina do lado.

BOLO DE NOZES

Um bolo delicioso que você poderá servir tanto no café e no lanche como no almoço e no jantar.

INGREDIENTES:

- 1 xícara de manteiga ou margarina;
- 2 xícaras de açúcar cristal;
- 4 ovos;
- 3 xícaras de farinha de trigo peneirada;
- 1 1/2 colheres de chá de fermento em pó;
- 1/2 colher de chá de sal;
- 1 xícara de leite;
- 1/2 colher de chá de extrato de amêndoas;
- 1/2 xícara de nozes picadas.

MANEIRA DE FAZER:

— Amasse a manteiga ou o açúcar.

2 — Adicione os ovos, sem bater, um a um batendo bem depois de cada adição.

3 — Peneire juntos a farinha de trigo, o fermento em pó e o sal.

4 — Tempere o leite com o extrato de amêndoas e junte ao resto da massa alternadamente com os ingredientes secos e peneirados juntos.

5 — Acrescente as nozes picadas e derrame tudo numa forma untada.

6 — Asse em forno moderado de cerca de 45 ou 50 minutos.

7 — Deixe esfriar e decore com glacê de açúcar.

8 — Corte em fatias e sirva com chá ou café.

9 — Guarde sob plástico até o momento de servir.

10 — Bom apetite!

11 — Receita de A. J. Apia.

12 — Receita de A. J. Apia.

13 — Receita de A. J. Apia.

14 — Receita de A. J. Apia.

15 — Receita de A. J. Apia.

16 — Receita de A. J. Apia.

17 — Receita de A. J. Apia.

18 — Receita de A. J. Apia.

19 — Receita de A. J. Apia.

20 — Receita de A. J. Apia.

21 — Receita de A. J. Apia.

22 — Receita de A. J. Apia.

23 — Receita de A. J. Apia.

24 — Receita de A. J. Apia.

25 — Receita de A. J. Apia.

26 — Receita de A. J. Apia.

27 — Receita de A. J. Apia.

28 — Receita de A. J. Apia.

29 — Receita de A. J. Apia.

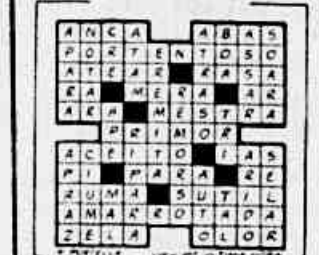
30 — Receita de A. J. Apia.

31 — Receita de A. J. Apia.

32 — Receita de A. J. Apia.

33 — Receita de A. J. Apia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



VERTICAIS: 1 — Do verbo oar. 2 — A casa de habitação. 3 — Rumo, direção. 4 — Díscima de terra (pl.). 5 — Emprego de qualquer coisa. 6 — Emprego de qualquer coisa. 7 — Conselheiro. 8 — Cidade do Estado de Minas. 9 — Companheiro de quarto. 10 — Saudação. 11 — Parente por afinidade. 12 — Atmosfera. 13 — Desaparecida.

HORizontais: 1 — Forma reduzida de senhor. 2 — Revolver (da terra) com enxada. 3 — Durabilidade, segurança. 4 — Rubor das faces. 5 — Do verbo jogar. 6 — Desferir voo. 7 — Passa no ralador. 8 — Grande extensão de água cercada de terra (pl.). 9 — Pessoa de grande mérito em qualquer coisa (gratia). 10 — Que está em meio-termo. 11 — Suger (qualquer coisa).

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N.º 702

HORizontais: 1 — Forma reduzida de senhor. 2 — Revolver (da terra) com enxada. 3 — Durabilidade, segurança. 4 — Rubor das faces. 5 — Do verbo jogar. 6 — Desferir voo. 7 — Passa no ralador. 8 — Grande extensão de água cercada de terra (pl.). 9 — Pessoa de grande mérito em qualquer coisa (gratia). 10 — Que está em meio-termo. 11 — Suger (qualquer coisa).

VERTICAIS: 1 — Do verbo oar. 2 — A casa de habitação. 3 — Rumo, direção. 4 — Díscima de terra (pl.). 5 — Emprego de qualquer coisa. 6 — Emprego de qualquer coisa. 7 — Conselheiro. 8 — Cidade do Estado de Minas. 9 — Companheiro de quarto. 10 — Saudação. 11 — Parente por afinidade. 12 — Atmosfera. 13 — Desaparecida.

14 — Corral de ovelhas. 15 — Neste lugar. 16 — Aparição capotada. 17 — Nome feminino. 18 — Nota musical. 19 — Instrumento agrícola. 20 — Ruido produzido por coisas que se deslocam. 21 — Laçada. 22 — Forma oblíqua de eu, sempre seguida de preposição. 23 — Interjeição, empregada para afastar gatinhos. 24 — Pessoa exímia em qualquer atividade. 25 — Leve, ligeiro. 26 — Muito querido. 27 — Bola pequena. (pl.). 28 — Colera. 29 — Extraordinária. 30 — Qualquer parte do corpo humano.

31 — Circunferência. 32 — Dureza (figurado). 33 — Artigo masculino, plural. 34 — Oceano. 35 — Chão. 36 — Tenebroso, negro. 37 — Retumba. 38 — Estudiar. 39 — Aqui está. 40 — Naquele lugar.

41 — Circunferência. 42 — Dureza (figurado). 43 — Artigo masculino, plural. 44 — Oceano. 45 — Chão. 46 — Tenebroso, negro. 47 — Retumba. 48 — Estudiar. 49 — Aqui está. 50 — Naquele lugar.

51 — Circunferência. 52 — Dureza (figurado). 53 — Artigo masculino, plural. 54 — Oceano. 55 — Chão. 56 — Tenebroso, negro. 57 — Retumba. 58 — Estudiar. 59 — Aqui está. 60 — Naquele lugar.

61 — Circunferência. 62 — Dureza (figurado). 63 — Artigo masculino, plural. 64 — Oceano. 65 — Chão. 66 — Tenebroso, negro. 67 — Retumba. 68 — Estudiar. 69 — Aqui está. 70 — Naquele lugar.

71 — Circunferência. 72 — Dureza (figurado). 73 — Artigo masculino, plural. 74 — Oceano. 75 — Chão. 76 — Tenebroso, negro. 77 — Retumba. 78 — Estudiar. 79 — Aqui está. 80 — Naquele lugar.

81 — Circunferência. 82 — Dureza (figurado). 83 — Artigo masculino, plural. 84 — Oceano. 85 — Chão. 86 — Tenebroso, negro. 87 — Retumba. 88 — Estudiar. 89 — Aqui está. 90 — Naquele lugar.

91 — Circunferência. 92 — Dureza (figurado). 93 — Artigo masculino, plural. 94 — Oceano. 95 — Chão. 96 — Tenebroso, negro. 97 — Retumba. 98 — Estudiar. 99 — Aqui está. 100 — Naquele lugar.

101 — Circunferência. 102 — Dureza (figurado). 103 — Artigo masculino, plural. 104 — Oceano. 105 — Chão. 106 — Tenebroso, negro. 107 — Retumba. 108 — Estudiar. 109 — Aqui está. 110 — Naquele lugar.

111 — Circunferência. 112 — Dureza (figurado). 113 — Artigo masculino, plural. 114 — Oceano. 115 — Chão. 116 — Tenebroso, negro. 117 — Retumba. 118 — Estudiar. 119 — Aqui está. 120 — Naquele lugar.

121 — Circunferência. 122 — Dureza (figurado). 123 — Artigo masculino, plural. 124 — Oceano. 125 — Chão. 126 — Tenebroso, negro. 127 — Retumba. 128 — Estudiar. 129 — Aqui está. 130 — Naquele lugar.

131 — Circunferência. 132 — Dureza (figurado). 133 — Artigo masculino, plural. 134 — Oceano. 135 — Chão. 136 — Tenebroso, negro. 137 — Retumba. 138 — Estudiar. 139 — Aqui está. 140 — Naquele lugar.

141 — Circunferência. 142 — Dureza (figurado). 143 — Artigo masculino, plural. 144 — Oceano. 145 — Chão. 146 — Tenebroso, negro. 147 — Retumba. 148 — Estudiar. 149 — Aqui está. 150 — Naquele lugar.

151 — Circunferência. 152 — Dureza (figurado). 153 — Artigo masculino, plural. 154 — Oceano. 155 — Chão. 156 — Tenebroso, negro. 157 — Retumba. 158 — Estudiar. 159 — Aqui está. 160 — Naquele lugar.

161 — Circunferência. 162 — Dureza (figurado). 163 — Artigo masculino, plural. 164 — Oceano. 165 — Chão. 166 — Tenebroso, negro. 167 — Retumba. 168 — Estudiar. 169 — Aqui está. 170 — Naquele lugar.

171 — Circunferência. 172 — Dureza (figurado). 173 — Artigo masculino, plural. 174 — Oceano. 175 — Chão. 176 — Tenebroso, negro. 177 — Retumba. 178 — Estudiar. 179 — Aqui está. 180 — Naquele lugar.

181 — Circunferência. 182 — Dureza (figurado). 183 — Artigo masculino, plural. 184 — Oceano. 185 — Chão. 186 — Tenebroso, negro. 187 — Retumba. 188 — Estudiar. 189 — Aqui está. 190 — Naquele lugar.

191 — Circunferência. 192 — Dureza (figurado). 193 — Artigo masculino, plural. 194 — Oceano. 195 — Chão. 196 — Tenebroso, negro. 197 — Retumba. 198 — Estudiar. 199 — Aqui está. 200 — Naquele lugar.

201 — Circunferência. 202 — Dureza (figurado). 203 — Artigo masculino, plural. 204 — Oceano. 205 — Chão. 206 — Tenebroso, negro. 207 — Retumba. 208 — Estudiar. 209 — Aqui está. 210 — Naquele lugar.

211 — Circunferência. 212 — Dureza (figurado). 213 — Artigo masculino, plural. 214 — Oceano. 215 — Chão. 216 — Tenebroso, negro. 217 — Retumba. 218 — Estudiar. 219 — Aqui está. 220 — Naquele lugar.

221 — Circunferência. 222 — Dureza (figurado). 223 — Artigo masculino, plural. 224 — Oceano. 225 — Chão. 226 — Tenebroso, negro. 227 — Retumba. 228 — Estudiar. 229 — Aqui está. 230 — Naquele lugar.

231 — Circunferência. 232 — Dureza (figurado). 233 — Artigo masculino, plural. 234 — Oceano. 235 — Chão. 236 — Tenebroso, negro. 237 — Retumba. 238 — Estudiar. 239 — Aqui está. 240 — Naquele lugar.

241 — Circunferência. 242 — Dureza (figurado). 243 — Artigo masculino, plural. 244 — Oceano. 245 — Chão. 246 — Tenebroso, negro. 247 — Retumba. 248 — Estudiar. 249 — Aqui está. 250 — Naquele lugar.

251 — Circunferência. 252 — Dureza (figurado). 253 — Artigo masculino, plural. 254 — Oceano. 255 — Chão. 256 — Tenebroso, negro. 257 — Retumba. 258 — Estudiar. 259 — Aqui está. 260 — Naquele lugar.

261 — Circunferência. 262 — Dureza (figurado). 263 — Artigo masculino, plural. 264 — Oceano. 265 — Chão. 266 — Tenebroso, negro. 267 — Retumba. 268 — Estudiar. 269 — Aqui está. 270 — Naquele lugar.

271 — Circunferência. 272 — Dureza (figurado). 273 — Artigo masculino, plural. 274 — Oceano. 275 — Chão. 276 — Tenebroso, negro. 277 — Retumba. 278 — Estudiar. 279 — Aqui está. 280 — Naquele lugar.

281 — Circunferência. 282 — Dureza (figurado). 283 — Artigo masculino, plural. 284 — Oceano. 285 — Chão. 286 — Tenebroso, negro. 287 — Retumba. 288 — Estudiar. 289 — Aqui está. 290 — Naquele lugar.

291 — Circunferência. 292 — Dureza (figurado). 293 — Artigo masculino, plural. 294 — Oceano. 295 — Chão. 296 — Tenebroso, negro. 297 — Retumba. 298 — Estudiar. 299 — Aqui está. 300 — Naquele lugar.

301 — Circunferência. 302 — Dureza (figurado). 303 — Artigo masculino, plural. 304 — Oceano. 305 — Chão. 306 — Tenebroso, negro. 307 — Retumba. 308 — Estudiar. 309 — Aqui está. 310 — Naquele lugar.

311 — Circunferência. 312 — Dureza (figurado). 313 — Artigo masculino, plural. 314 — Oceano. 315 — Chão. 316 — Tenebroso, negro. 317 — Retumba. 318 — Estudiar. 319 — Aqui está. 320 — Naquele lugar.

321 — Circunferência. 322 — Dureza (figurado). 323 — Artigo masculino, plural. 324 — Oceano. 325 — Chão. 326 — Tenebroso, negro. 327 — Retumba. 328 — Estudiar. 329 — Aqui está. 330 — Naquele lugar.

331 — Circunferência. 332 — Dureza (figurado). 333 — Artigo masculino, plural. 334 — Oceano. 335 — Chão. 336 — Tenebroso, negro. 337 — Retumba. 338 — Estudiar. 339 — Aqui está. 340 — Naquele lugar.

341 — Circunferência. 342 — Dureza (figurado). 343 — Artigo masculino, plural. 344 — Oceano. 345 — Chão. 346 — Tenebroso, negro. 347 — Retumba. 348 — Estudiar. 349 — Aqui está. 350 — Naquele lugar.

351 — Circunferência. 352 — Dureza (figurado). 353 — Artigo masculino, plural. 354 — Oceano. 355 — Chão. 356 — Tenebroso, negro. 357 — Retumba. 358 — Estudiar. 359 — Aqui está. 360 — Naquele lugar.

361 — Circunferência. 362 — Dureza (figurado). 363 — Artigo masculino, plural. 364 — Oceano. 365 — Chão. 366 — Tenebroso, negro. 367 — Retumba. 368 — Estudiar. 369 — Aqui está. 370 — Naquele lugar.

371 — Circunferência. 372 — Dureza (figurado). 373 — Artigo masculino, plural. 374 — Oceano. 375 — Chão. 376 — Tenebroso, negro. 377 — Retumba. 378 — Estudiar. 379 — Aqui está. 380 — Naquele lugar.

381 — Circunferência. 382 — Dureza (figurado). 383 — Artigo masculino, plural. 384 — Oceano. 385 — Chão. 386 — Tenebroso, negro. 387 — Retumba. 388 — Estudiar. 389 — Aqui está. 390 — Naquele lugar.

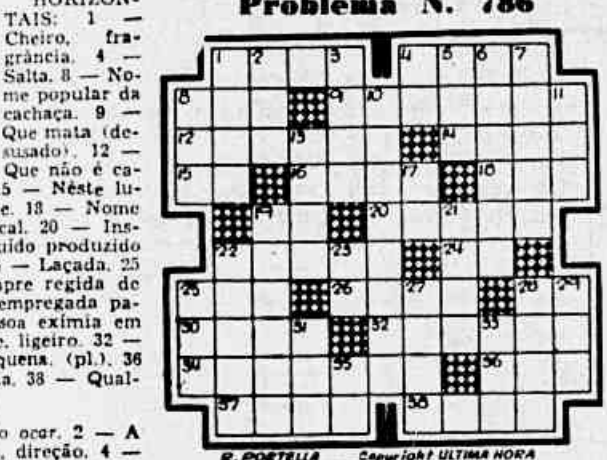
391 — Circunferência. 392 — Dureza (figurado). 393 — Artigo masculino, plural. 394 — Oceano. 395 — Chão. 396 — Tenebroso, negro. 397 — Retumba. 398 — Estudiar. 399 — Aqui está. 400 — Naquele lugar.

401 — Circunferência. 402 — Dureza (figurado). 403 — Artigo masculino, plural. 404 — Oceano. 405 — Chão. 406 — Tenebroso, negro. 407 — Retumba. 408 — Estudiar. 409 — Aqui está. 410 — Naquele lugar.

411 — Circunferência. 412 — Dureza (figurado). 413 — Artigo masculino, plural. 414 — Oceano. 415 — Chão. 416 — Tenebroso, negro. 417 — Retumba. 418 — Estudiar. 419 — Aqui está. 420 — Naquele lugar.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema N. 786



VERTICAIS: 1 — Do verbo oar. 2 — A casa de habitação. 3 — Rumo, direção. 4 — Díscima de terra (pl.). 5 — Emprego de qualquer coisa. 6 — Emprego de qualquer coisa. 7 — Conselheiro. 8 — Cidade do Estado de Minas. 9 — Companheiro de quarto. 10 — Saudação. 11 — Parente por afinidade. 12 — Atmosfera. 13 — Desaparecida.

HORizontais: 1 — Forma reduzida de senhor. 2 — Revolver (da terra) com enxada. 3 — Durabilidade, segurança. 4 — Rubor das faces. 5 — Do verbo jogar. 6 — Desferir voo. 7 — Passa no ralador. 8 — Grande extensão de água cercada de terra (pl.). 9 — Pessoa de grande mérito em qualquer coisa (gratia). 10 — Que está em meio-termo. 11 — Suger (qualquer coisa).

VERTICAIS: 1 — Do verbo oar. 2 — A casa de habitação. 3 — Rumo, direção. 4 — Díscima de terra (pl.). 5 — Emprego de qualquer coisa. 6 — Emprego de qualquer coisa. 7 — Conselheiro. 8 — Cidade do Estado de Minas. 9 — Companheiro de quarto. 10 — Saudação. 11 — Parente por afinidade. 12 — Atmosfera. 13 — Desaparecida.

HORizontais: 1 — Forma reduzida de senhor. 2 — Revolver (da terra) com enxada. 3 — Durabilidade, segurança. 4 — Rubor das faces. 5 — Do verbo jogar. 6 — Desferir voo. 7 — Passa no ralador. 8 — Grande extensão de água cercada de terra (pl.). 9 — Pessoa de grande mérito em qualquer coisa (gratia). 10 — Que está em meio-termo. 11 — Suger (qualquer coisa).

VERTICAIS: 1 — Do verbo oar. 2 — A casa de habitação. 3 — Rumo, direção. 4 — Díscima de terra (pl.). 5 — Emprego de qualquer coisa. 6 — Emprego de qualquer coisa. 7 — Conselheiro. 8 — Cidade do Estado de Minas. 9 — Companheiro de quarto. 10 — Saudação. 11 — Parente por afinidade. 12 — Atmosfera. 13 — Desaparecida.

14 — Corral de ovelhas. 15 — Neste lugar. 16 — Aparição capotada. 17 — Nome feminino. 18 — Nota musical. 19 — Instrumento agrícola. 20 — Ruido produzido por coisas que se deslocam. 21 — Laçada. 22 — Forma oblíqua de eu, sempre seguida de preposição. 23 — Interjeição, empregada para afastar gatinhos. 24 — Pessoa exímia em qualquer atividade. 25 — Leve, ligeiro. 26 — Muito querido. 27 — Bola pequena. (pl.). 28 — Colera. 29 — Extraordinária. 30 — Qualquer parte do corpo humano.

31 — Circunferência. 32 — Dureza (figurado). 33 — Artigo masculino, plural. 34 — Oceano. 35 — Chão. 36 — Tenebroso, negro. 37 — Retumba. 38 — Estudiar. 39 — Aqui está. 40 — Naquele lugar.

41 — Circunferência. 42 — Dureza (figurado). 43 — Artigo masculino, plural. 44 — Oceano. 45 — Chão. 46 — Tenebroso, negro. 47 — Retumba. 48 — Estudiar. 49 — Aqui está. 50 — Naquele lugar.

51 — Circunferência. 52 — Dureza (figurado). 53 — Artigo masculino, plural. 54 — Oceano. 55 — Chão. 56 — Tenebroso, negro. 57 — Retumba. 58 — Estudiar. 59 — Aqui está. 60 — Naquele lugar.

61 — Circunferência. 62 — Dureza (figurado). 63 — Artigo masculino, plural. 64 — Oceano. 65 — Chão. 66 — Tenebroso, negro. 67 — Retumba. 68 — Estudiar. 69 — Aqui está. 70 — Naquele lugar.

71 — Circunferência. 72 — Dureza (figurado). 73 — Artigo masculino, plural. 74 — Oceano. 75 — Chão. 76 — Tenebroso, negro. 77 — Retumba. 78 — Estudiar. 79 — Aqui está. 80 — Naquele lugar.

81 — Circunferência. 82 — Dureza (figurado). 83 — Artigo masculino, plural. 84 — Oceano. 85 — Chão. 86 — Tenebroso, negro. 87 — Retumba. 88 — Estudiar. 89 — Aqui está. 90 — Naquele lugar.

91 — Circunferência. 92 — Dureza (figurado). 93 — Artigo masculino, plural. 94 — Oceano. 95 — Chão. 96 — Tenebroso, negro. 97 — Retumba. 98 — Estudiar. 99 — Aqui está. 100 — Naquele lugar.

101 — Circunferência. 102 — Dureza (figurado). 103 — Artigo masculino, plural. 104 — Oceano. 105 — Chão. 106 — Tenebroso, negro. 107 — Retumba. 108 — Estudiar. 109 — Aqui está. 110 — Naquele lugar.

111 — Circunferência. 112 — Dureza (figurado). 113 — Artigo masculino, plural. 114 — Oceano. 115 — Chão. 116 — Tenebroso, negro. 117 — Retumba. 118 — Estudiar. 119 — Aqui está. 120 — Naquele lugar.

121 — Circunferência. 122 — Dureza (figurado). 123 — Artigo masculino, plural. 124 — Oceano. 125 — Chão. 126 — Tenebroso, negro. 127 — Retumba. 128 — Estudiar. 129 — Aqui está. 130 — Naquele lugar.

131 — Circunferência. 132 — Dureza (figurado). 133 — Artigo masculino, plural. 134 — Oceano. 135 — Chão. 136 — Tenebroso, negro. 137 — Retumba. 138 — Estudiar. 139 — Aqui está. 140 — Naquele lugar.

141 — Circunferência. 142 — Dureza (figurado). 143 — Artigo masculino, plural. 144 — Oceano. 145 — Chão. 146 — Tenebroso, negro. 147 — Retumba. 148 — Estudiar. 149 — Aqui está. 150 — Naquele lugar.

151 — Circunferência. 152 — Dureza (figurado). 153 — Artigo masculino, plural. 154 — Oceano. 155 — Chão. 156 — Tenebroso, negro. 157 — Retumba. 158 — Estudiar. 159 — Aqui está. 160 — Naquele lugar.

161 — Circunferência. 162 — Dureza (figurado). 163 — Artigo masculino, plural. 164 — Oceano. 165 — Chão. 166 — Tenebroso, negro. 167 — Retumba. 168 — Estudiar. 169 — Aqui está. 170 — Naquele lugar.

171 — Circunferência. 172 — Dureza (figurado). 173 — Artigo masculino, plural. 174 — Oceano. 175 — Chão. 176 — Tenebroso, negro. 177 — Retumba. 178 — Estudiar. 179 — Aqui está. 180 — Naquele lugar.

181 — Circunferência. 182 — Dureza (figurado). 183 — Artigo masculino, plural. 184 — Oceano. 185 — Chão. 186 — Tenebroso, negro. 187 — Retumba. 188 — Estudiar. 189 — Aqui está. 190 — Naquele lugar.

191 — Circun

NAREIA

WILSON DO NASCIMENTO

AJUDA AOS TRABALHADORES DO TURFE

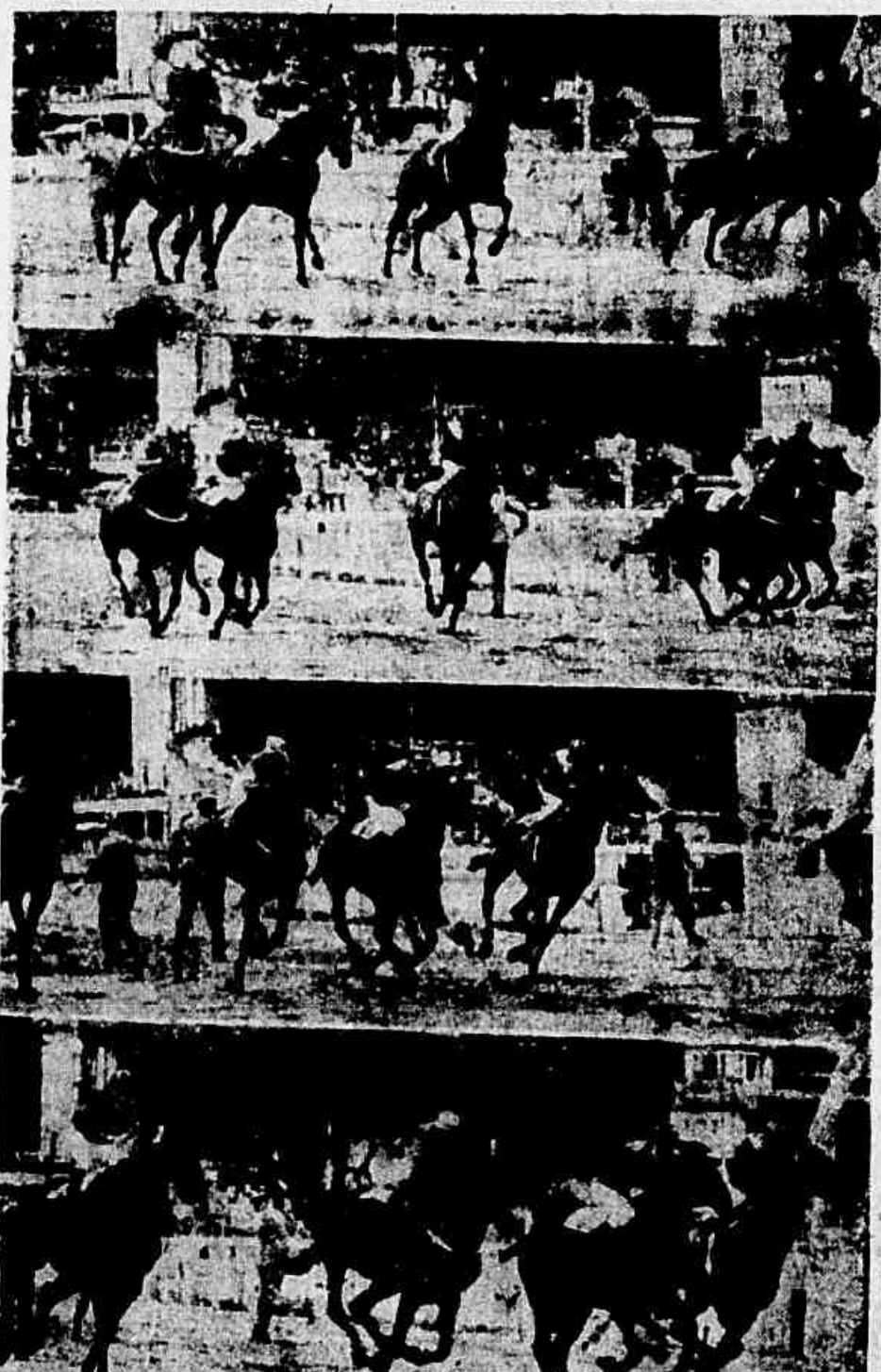
Ao que fomos informados, os dirigentes do Jockey Club Brasileiro estão estudando um projeto que dará, caso aprovado, enorme alívio aos trabalhadores do turfe. Trata-se de um amplo estudo sobre as condições de vida e de assistência social das pessoas que prestam serviços à entidade e ao esporte, tendo em vista que se trata de uma melhoria substancial não só para os jockeys, treinadores e cavalheiros, mas também para os funcionários do Jockey Club, que da sede, quer do hipódromo e da casa de apostas. Nada mais oportuno e nada mais justo, estando de parabéns a diretoria pela boa vontade dos seus componentes em atender às justas pretensões dos que se esforçam pelo crescente êxito de nossas corridas. A profissão de jockey, treinador e cavalheiro será convenientemente regulamentada, defendendo-se o trabalhador nacional das constantes invasões da classe por elementos vindos do exterior. Assim, o profissional do turfe terá uma garantia mensal de salário, podendo, assim, viver com tranquilidade. Os funcionários do Jockey Club terão os seus salários reajustados de acordo com a vida atual. E os trabalhadores eventuais, que prestam serviços à Casa de Apostas, terão resolvido um dos seus mais angustiosos problemas, tal qual o que diz respeito à sua estabilidade, que será reconhecida pelo Jockey Club, sem brigas, sem controvérsias e sem interferências políticas que visam vantagens eleitorais e nunca o bem-estar real dos servidores. Esta última parte do projeto é das mais importantes. É mais grande o número de funcionários da Casa de Apostas e eles precisam de amparo urgente.

Fernando A. Ramos, Peixoto de Castro e D. Zella. Convidados de Honra

Os Homenageados de Hoje na "Tijucana": Rigeroni, Ullôa, J. Morgado e A. G. Silva

Meio um Jantar Patrocinado Por ULTIMA HORA — Décio Vasconcelos Preparou um Grande "Show"

Logo, mais, às 21 horas, na TURFASCARIA E PIZZARIA TIJUCANA, à rua Marquês de Valença, n. 74, será realizado mais um jantar da série que ULTIMA HORA vem patrocinando para ho-



NEY COSTA REVELA-SE UM BOM "STARTER" — O nosso hipódromo andara precisando de bons jockeys de partida. Desde a aposentadoria de mestre Marcelino Macedo — o maior de todos eles — do falecimento de Claudio Ferreira, que se desempenhava bem, da ausência de Nêstor Thomas Macedo, que se recentemente voltou a trabalhar, que o público clamava por bons "starters". Felizmente, porém, dois veteranos do turfe apareceram e mostraram boas qualidades: Walter Cunha, antigo jockey e Nêstor Costa, que era vedor de raia. Este último, depois de vista, como, sobretudo, bom, sensível e correto. A esplêndida sequência de Paulo Reis nos mostra, por exemplo, a largada da carreira vencida por Embalo. Saida igual para todos os concorrentes e grau dez para Nêstor Costa. Nossos todos são de que ele trouxe sempre assim.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES

SABADO 1 CR\$ 3.000.000.00

CASIMIRAS TROPICALS LINHOS HUDDERSFIELD S.A. THE BRITISH TEXTILE CO. Priestly & Limited & SON LTD

CONCLUSÃO DOS COMISSÁRIOS DE CORRIDAS DEPOIS DO RIGOROSO INQUÉRITO:

NENHUMA PROVA DE FRAUDE!

Não se Deixaram Levar os Dirigentes Pelas "Ondas" Dos "Coveiros" do Turfe — Ainda Assim, em Virtude do Escândalo, Ubirajara Cunha Foi Suspenso Por Negligência e Fernando Schneider Advertido — Encerrado o Caso Orestes

Encerrou-se ontem, à tarde, o caso Orestes. E para o bem do nosso turfe, para a alegria geral dos que amam as corridas e fazem do esporte dos reis o divertimento que é e na realidade, o órgão técnico, cuja palavra era absolutamente ignorada, pelo rigor do inquérito aberto, conseguiu pela inexistência de qualquer fraude na atuação do cavaleiro Orestes, há três semanas passadas. Ficaram assim os comissários de corridas a favor dos trabalhadores honestos do esporte, do lado bom do turfe e contra os que procuram apenas tumultuar o ambiente, lançar a confusão e jogar o povo não apenas contra os profissionais, mas, sobretudo, contra a própria e digna diretoria do Jockey Club Brasileiro. Os turfeiros, por natureza, já são do "contra" em matéria de

corridas. Qualquer favorito que perca provoca logo desconfiança. E ao invés de se escaquear o público, mostrar que em corridas não há páreos certos e que os obstáculos são inúmeros, o que fazem os "coveiros" do turfe? Escândalos, boatos, "ondas", invenção de histórias mentiras, numa política altamente prejudicial aos interesses do esporte dos reis e da entidade nacional. Isso, evidentemente, precisa acabar. E ontem, a Comissão de Corridas, agindo sabiamente, deu o primeiro passo para tanto. Ataxaram os comissários dos "alcaçutes". Não, lhes deram ovidos, mesmo porque os de-

peitados e os inimigos gratuitos deste ou daquele profissional, não podem mesmo servir de argumento para qualquer medida decente. Encerrou-se o caso Orestes. O escândalo feito em torno dele obrigou os ilustres membros do órgão técnico a uma resolução que por certo não era a ideal mas que, depois da "onda" aparecida como a mais conveniente, foi a própria defesa do bom nome de nossas corridas. E diremos que a resolução não foi ideal porque os juizes suspenderam Ubirajara Cunha por negligência no dorso de Orestes e ao mesmo tempo, advertiram o treinador Fernando Schneider, pela dispensa de "performance" do seu pinto. Das duas uma: ou o jockey foi negligente e deveria ser cassado, ou o cavaleiro fora de forma e o pinto estava alucinado. Dos males, todavia, o menor e o mais facilmente por isso que a Comissão de Corridas resolveu para- béis. Sabemos, obviamente, os diretores da entidade a que foram levadas pelas insinuações de elementos estranhos a tudo, e que se frustraram onde não eram chamados. Formado o "apropriação" não restava outra alternativa aos juizes do que dar uma satisfação ao público. E as resoluções ontem to- madas nada mais foram do que isso: provado e bem provado ficou, que não houve fraude na primeira apresentação de Orestes. E o cavaleiro não foi "alucinado" por "apropriação" e não houve fraude na primeira vez que foi apresentado por uma Saraninha, desmontado por uma Gangorra e ganhando de Orestes, porque este ficou nas cintas e ainda obteve o quarto posto.

E vamos sair para outra vez, que não há mais nada para falar. E vamos sair para outra vez, que não há mais nada para falar.

Programa de Sábado

1º PAREO — às 14.10 horas — 1.000 metros — Cr\$ 60.000,00	3-3 Em-tout-cas 1 36
1-1 El Mouro 2 36	3-4 Miss Grace 1 36
2-2 Flash 3 36	3-5 Rosa Linda 1 36
3-3 Tiro Tico 4 36	4-4 Alamo 1 36
4-4 Cabo Verde 5 36	4-5 Alamo 1 36
5-5 Tiro Tico 6 36	5-6 Alamo 1 36
6-6 Tiro Tico 7 36	6-7 Alamo 1 36
7-7 Tiro Tico 8 36	7-8 Alamo 1 36
8-8 Tiro Tico 9 36	8-9 Alamo 1 36
9-9 Tiro Tico 10 36	9-10 Alamo 1 36
10-10 Tiro Tico 11 36	10-11 Alamo 1 36
11-11 Tiro Tico 12 36	11-12 Alamo 1 36
12-12 Tiro Tico 13 36	12-13 Alamo 1 36
13-13 Tiro Tico 14 36	13-14 Alamo 1 36
14-14 Tiro Tico 15 36	14-15 Alamo 1 36
15-15 Tiro Tico 16 36	15-16 Alamo 1 36
16-16 Tiro Tico 17 36	16-17 Alamo 1 36
17-17 Tiro Tico 18 36	17-18 Alamo 1 36
18-18 Tiro Tico 19 36	18-19 Alamo 1 36
19-19 Tiro Tico 20 36	19-20 Alamo 1 36
20-20 Tiro Tico 21 36	20-21 Alamo 1 36
21-21 Tiro Tico 22 36	21-22 Alamo 1 36
22-22 Tiro Tico 23 36	22-23 Alamo 1 36
23-23 Tiro Tico 24 36	23-24 Alamo 1 36
24-24 Tiro Tico 25 36	24-25 Alamo 1 36
25-25 Tiro Tico 26 36	25-26 Alamo 1 36
26-26 Tiro Tico 27 36	26-27 Alamo 1 36
27-27 Tiro Tico 28 36	27-28 Alamo 1 36
28-28 Tiro Tico 29 36	28-29 Alamo 1 36
29-29 Tiro Tico 30 36	29-30 Alamo 1 36
30-30 Tiro Tico 31 36	30-31 Alamo 1 36
31-31 Tiro Tico 32 36	31-32 Alamo 1 36
32-32 Tiro Tico 33 36	32-33 Alamo 1 36
33-33 Tiro Tico 34 36	33-34 Alamo 1 36
34-34 Tiro Tico 35 36	34-35 Alamo 1 36
35-35 Tiro Tico 36 36	35-36 Alamo 1 36
36-36 Tiro Tico 37 36	36-37 Alamo 1 36
37-37 Tiro Tico 38 36	37-38 Alamo 1 36
38-38 Tiro Tico 39 36	38-39 Alamo 1 36
39-39 Tiro Tico 40 36	39-40 Alamo 1 36
40-40 Tiro Tico 41 36	40-41 Alamo 1 36
41-41 Tiro Tico 42 36	41-42 Alamo 1 36
42-42 Tiro Tico 43 36	42-43 Alamo 1 36
43-43 Tiro Tico 44 36	43-44 Alamo 1 36
44-44 Tiro Tico 45 36	44-45 Alamo 1 36
45-45 Tiro Tico 46 36	45-46 Alamo 1 36
46-46 Tiro Tico 47 36	46-47 Alamo 1 36
47-47 Tiro Tico 48 36	47-48 Alamo 1 36
48-48 Tiro Tico 49 36	48-49 Alamo 1 36
49-49 Tiro Tico 50 36	49-50 Alamo 1 36
50-50 Tiro Tico 51 36	50-51 Alamo 1 36
51-51 Tiro Tico 52 36	51-52 Alamo 1 36
52-52 Tiro Tico 53 36	52-53 Alamo 1 36
53-53 Tiro Tico 54 36	53-54 Alamo 1 36
54-54 Tiro Tico 55 36	54-55 Alamo 1 36
55-55 Tiro Tico 56 36	55-56 Alamo 1 36
56-56 Tiro Tico 57 36	56-57 Alamo 1 36
57-57 Tiro Tico 58 36	57-58 Alamo 1 36
58-58 Tiro Tico 59 36	58-59 Alamo 1 36
59-59 Tiro Tico 60 36	59-60 Alamo 1 36
60-60 Tiro Tico 61 36	60-61 Alamo 1 36
61-61 Tiro Tico 62 36	61-62 Alamo 1 36
62-62 Tiro Tico 63 36	62-63 Alamo 1 36
63-63 Tiro Tico 64 36	63-64 Alamo 1 36
64-64 Tiro Tico 65 36	64-65 Alamo 1 36
65-65 Tiro Tico 66 36	65-66 Alamo 1 36
66-66 Tiro Tico 67 36	66-67 Alamo 1 36
67-67 Tiro Tico 68 36	67-68 Alamo 1 36
68-68 Tiro Tico 69 36	68-69 Alamo 1 36
69-69 Tiro Tico 70 36	69-70 Alamo 1 36
70-70 Tiro Tico 71 36	70-71 Alamo 1 36
71-71 Tiro Tico 72 36	71-72 Alamo 1 36
72-72 Tiro Tico 73 36	72-73 Alamo 1 36
73-73 Tiro Tico 74 36	73-74 Alamo 1 36
74-74 Tiro Tico 75 36	74-75 Alamo 1 36
75-75 Tiro Tico 76 36	75-76 Alamo 1 36
76-76 Tiro Tico 77 36	76-77 Alamo 1 36
77-77 Tiro Tico 78 36	77-78 Alamo 1 36
78-78 Tiro Tico 79 36	78-79 Alamo 1 36
79-79 Tiro Tico 80 36	79-80 Alamo 1 36
80-80 Tiro Tico 81 36	80-81 Alamo 1 36
81-81 Tiro Tico 82 36	81-82 Alamo 1 36
82-82 Tiro Tico 83 36	82-83 Alamo 1 36
83-83 Tiro Tico 84 36	83-84 Alamo 1 36
84-84 Tiro Tico 85 36	84-85 Alamo 1 36
85-85 Tiro Tico 86 36	85-86 Alamo 1 36
86-86 Tiro Tico 87 36	86-87 Alamo 1 36
87-87 Tiro Tico 88 36	87-88 Alamo 1 36
88-88 Tiro Tico 89 36	88-89 Alamo 1 36
89-89 Tiro Tico 90 36	89-90 Alamo 1 36
90-90 Tiro Tico 91 36	90-91 Alamo 1 36
91-91 Tiro Tico 92 36	91-92 Alamo 1 36
92-92 Tiro Tico 93 36	92-93 Alamo 1 36
93-93 Tiro Tico 94 36	93-94 Alamo 1 36
94-94 Tiro Tico 95 36	94-95 Alamo 1 36
95-95 Tiro Tico 96 36	95-96 Alamo 1 36
96-96 Tiro Tico 97 36	96-97 Alamo 1 36
97-97 Tiro Tico 98 36	97-98 Alamo 1 36
98-98 Tiro Tico 99 36	98-99 Alamo 1 36
99-99 Tiro Tico 100 36	99-100 Alamo 1 36
100-100 Tiro Tico 101 36	100-101 Alamo 1 36
101-101 Tiro Tico 102 36	101-102 Alamo 1 36
102-102 Tiro Tico 103 36	102-103 Alamo 1 36
103-103 Tiro Tico 104 36	103-104 Alamo 1 36
104-104 Tiro Tico 105 36	104-105 Alamo 1 36
105-105 Tiro Tico 106 36	105-106 Alamo 1 36
106-106 Tiro Tico 107 36	106-107 Alamo 1 36
107-107 Tiro Tico 108 36	107-108 Alamo 1 36
108-108 Tiro Tico 109 36	108-109 Alamo 1 36
109-109 Tiro Tico 110 36	109-110 Alamo 1 36
110-110 Tiro Tico 111 36	110-111 Alamo 1 36
111-111 Tiro Tico 112 36	111-112 Alamo 1 36
112-112 Tiro Tico 113 36	112-113 Alamo 1 36
113-113 Tiro Tico 114 36	113-114 Alamo 1 36
114-114 Tiro Tico 115 36	114-115 Alamo 1 36
115-115 Tiro Tico 116 36	115-116 Alamo 1 36
116-116 Tiro Tico 117 36	116-117 Alamo 1 36
117-117 Tiro Tico 118 36	117-118 Alamo 1 36
118-118 Tiro Tico 119 36	118-119 Alamo 1 36
119-119 Tiro Tico 120 36	119-120 Alamo 1 36
120-120 Tiro Tico 121 36	120-121 Alamo 1 36
121-121 Tiro Tico 122 36	121-122 Alamo 1 36
122-122 Tiro Tico 123 36	122-123 Alamo 1 36
123-123 Tiro Tico 124 36	123-124 Alamo 1 36
124-124 Tiro Tico 125 36	124-125 Alamo 1 36
125-125 Tiro Tico 126 36	125-126 Alamo 1 36
126-126 Tiro Tico 127 36	126-127 Alamo 1 36
127-127 Tiro Tico 128 36	127-128 Alamo 1 36
128-128 Tiro Tico 129 36	128-129 Alamo 1 36
129-129 Tiro Tico 130 36	129-130 Alamo 1 36
130-130 Tiro Tico 131 36	130-131 Alamo 1 36
131-131 Tiro Tico 132 36	131-132 Alamo 1 36
132-132 Tiro Tico 133 36	132-133 Alamo 1 36
133-133 Tiro Tico 134 36	133-134 Alamo 1 36
134-134 Tiro Tico 135 36	134-135 Alamo 1 36
135-135 Tiro Tico 136 36	135-136 Alamo 1 36
136-136 Tiro Tico 137 36	136-137 Alamo 1 36
137-137 Tiro Tico 138 36	137-138 Alamo 1 36
138-138 Tiro Tico 139 36	138-139 Alamo 1 36
139-139 Tiro Tico 140 36	139-140 Alamo 1 36
140-140 Tiro Tico 141 36	140-141 Alamo 1 36
141-141 Tiro Tico 142 36	141-142 Alamo 1 36
142-142 Tiro Tico 143 36	142-143 Alamo 1 36
143-143 Tiro Tico 144 36	143-144 Alamo 1 36
144-144 Tiro Tico 145 36	144-145 Alamo 1 36
145-145 Tiro Tico 146 36	145-146 Alamo 1 36
146-146 Tiro Tico 147 36	146-147 Alamo 1 36
147-147 Tiro Tico 148 36	147-148 Alamo 1 36
148-148 Tiro Tico 149 36	148-149 Alamo 1 36
149-149 Tiro Tico 150 36	149-150 Alamo 1 36
150-150 Tiro Tico 151 36	150-151 Alamo 1 36
151-151 Tiro Tico 152 36	151-152 Alamo 1 36
152-152 Tiro Tico 153 36	152-153 Alamo 1 36
153-153 Tiro Tico 154 36	153-154 Alamo 1 36
154-154 Tiro Tico 155 36	154-155 Alamo 1 36
155-155 Tiro Tico 156 36	155-156 Alamo 1 36
156-156 Tiro Tico 157 36	156-157 Alamo 1 36
157-157 Tiro Tico 158 36	157-158 Alamo 1 36
158-158 Tiro Tico 159 36	158-159 Alamo 1 36
159-159 Tiro Tico 160 36	159-160 Alamo 1 36
160-160 Tiro Tico 161 36	160-161 Alamo 1 36
161-161 Tiro Tico 162 36	161-162 Alamo 1 36
162-162 Tiro Tico 163 36	162-163 Alamo 1 36
163-163 Tiro Tico 164 36	163-164 Alamo 1 36
164-164 Tiro Tico 165 36	164-165 Alamo 1 36
165-165 Tiro Tico 166 36	165-166 Alamo 1 36
166-166 Tiro Tico 167 36	166-167 Alamo 1 36
167-167 Tiro Tico 168 36	167-168 Alamo 1 36
168-168 Tiro Tico 169 36	168-169 Alamo 1 36
169-169 Tiro Tico 170 36	169-170 Alamo 1 36
170-170 Tiro Tico 171 36	170-171 Alamo 1 36
171-171 Tiro Tico 172 36	171-172 Alamo 1 36
172-172 Tiro Tico 173 36	172-173 Alamo 1 36
173-173 Tiro Tico 174 36	173-174 Alamo 1 36
174-174 Tiro Tico 175 36	174-175 Alamo 1 36
175-175 Tiro Tico 176 36	175-176 Alamo 1 36
176-176 Tiro Tico 177 36	176-177 Alamo 1 36
177-177 Tiro Tico 178 36	177-178 Alamo 1 36
178-178 Tiro Tico 179 36	178-179 Alamo 1 36
179-179 Tiro Tico 180 36	179-180 Alamo 1 36
180-180 Tiro Tico 181 36	180-181 Alamo 1 36
181-181 Tiro Tico 182 36	181-182 Alamo 1 36
182-182 Tiro Tico 183 36	182-183 Alamo 1 36
183-183 Tiro Tico 184 36	183-184 Alamo 1 36
184-184 Tiro Tico 185 36	184-185 Alamo 1 36
185-185 Tiro Tico 186 36	185-186 Alamo 1 36
186-186 Tiro Tico 187 36	186-187 Alamo 1 36
187-187 Tiro Tico 188 36	187-188 Alamo 1 36
188-188 Tiro Tico 189 36	188-189 Alamo 1 36
189-189 Tiro Tico 190 36	189-190 Alamo 1 36
190-190 Tiro Tico 191 36	190-191 Alamo 1 36
191-191 Tiro Tico 192 36	191-192 Alamo 1 36
192-192 Tiro Tico 193 36	192-193 Alamo 1 36
193-193 Tiro Tico 194 36	193-194 Alamo 1 36
194-194 Tiro Tico 195 36	194-195 Alamo 1 36
195-195 Tiro Tico 196 36	195-196 Alamo 1 36
196-196 Tiro Tico 197 36	196-197 Alamo 1 36
197-197 Tiro Tico 198 36	197-198 Alamo 1 36
198-198 Tiro Tico 199 36	198-199 Alamo 1 36
199-199 Tiro Tico 200 36	199-200 Alamo 1 36
200-200 Tiro Tico 201 36	200-201 Alamo 1 36
201-201 Tiro Tico 202 36	201-202 Alamo 1 36
202-202 Tiro Tico 203 36	202-203 Alamo 1 36
203-203 Tiro Tico 204 36	203-204 Alamo 1 36
204-204 Tiro Tico 205 36	204-205 Alamo 1 36
205-205 Tiro Tico 206 36	205-206 Alamo 1 36
206-206 Tiro Tico 207 36	206-20

DERROTADO O "PELEGUISMO" Álvaro de Souza o Novo Presidente da Federação Dos Marítimos



Os Conselheiros da Federação Nacional dos Marítimos estiveram reunidos ontem, para indicar o novo presidente da entidade máxima dos marítimos. Apesar da cassação da representação confiada ao líder máximo da classe, comandante Emilio Bonfante, o marinheiro Álvaro de Souza foi eleito por maioria de votos, derrotando, desse modo, o candidato do oficialismo, o interventor Uchôa. — (Reportagem na Quinta Página Deste Caderno)

ESTÁ SENDO COMEMORADA A SEMANA DO SALÁRIO MÍNIMO

Campanha Independente e Com a Participação Dos Trabalhadores e Entidades Sindicais — Memorial Monstro ao Presidente da República — Na Próxima Segunda-Feira um Grande Comício de Encerramento — A Nota da Comissão Inter-Sindical — (Leia na 6.ª Página)

Ultima Hora

Aumento Dos Gráficos

Empenham-se numa nova campanha de aumento de salários os operários gráficos desta Capital. Salários fixados em abril de 1952, os operários dos nossos jornais, revistas e oficina tipográficas, já estão sentindo o peso da elevação do custo de vida. Por isso mesmo o Sindicato da classe vem convocando reuniões sucessivas, a fim de articular o movimento, que culminará com a suspensão do trabalho coletivo. Nesse sentido, já se dirigiram ao Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, solicitando um estudo comparativo preço das utilidades em abril de 52 e abril deste ano, a fim de fundamentar o pedido de melhoria.



O salário mínimo é uma necessidade. E este operário é uma prova disso. Ganhando pouco não pode adquirir o leite, tão necessário para cortar o veneno produzido pela tinta, com a qual trata diariamente.

Indignados os Oficiais de Nautica Com a Decisão Ministerial

ATÉ OS INTERVENTORES PROTESTARAM CONTRA O ALIJAMENTO DE BONFANTE

Emissário do Ministério do Trabalho Irrompeu Sindicato a Dentro Para Dizer Que Por Ordem dos Srs. Hugo de Faria e Crochat de Sá Não Poderiam Ser Contados os Votos Dados ao Líder Dos Trabalhadores do Mar — Manifestação de Repulsa — (Na 5.ª Página)

LUTANDO POR MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA,

AMANHÃ, EM SEUS ÓRGÃOS DE CLASSE

Médicos, Securitários E Marceneiros Reunidos

Os Primeiros Articulando Nova Campanha Para Imediata Aprovação do Projeto 1082-50 — Os Empregados Em Companhias de Seguro e Capitalização Encostarão o Sr. Staffa, na Parede — Cr\$ 40,00 Para os Adultos e Cr\$ 20,00 Para os Menores, Pretensão Dos Marceneiros — (Leia Rep. na Pág. 5)

Manifesta-se a CISCAI Contra a Portaria 20

Attingida a Liberdade Sindical — Documento Destinado Aos Trabalhadores — Integra do Texto Assinado Por Astrogildo Pereira e José Dias Guimarães — (Leia na Quinta Página Deste Caderno)



O operário marceneiro pleiteia quarenta cruzeiros de aumento diário e vinte para os seus auxiliares.

Em São Paulo a Convenção Dos Borracheiros

Elegem os Operários os Seus Candidatos

Diversos Partidos Abrem Legendas Para os Líderes de Classe — Seis Vagas na Chapa do PTB (Na Pág. 4)

VIARAM A PÉ DO RIO GRANDE!

Os andarilhos gaúchos, Nilson dos Santos e Nicolau Inácio da Costa, o primeiro com 21 e o segundo com 28 anos de idade, que vemos acima na foto são autores de sensacional proeza: vieram do Rio Grande do Sul a pé!

Sairam da cidade de Porto Alegre a 13 de fevereiro e depois de 45 dias de viagem, enfrentando perigos de toda ordem, desde onças e salteadores de estradas até mesmo a inclemência do tempo, pois dormiam ao relento enfrentando o frio e as grandes chuvas — chegaram finalmente ontem ao Rio, onde pretendem se demorar por dez dias voltando em seguida de navio para Porto Alegre. O jovem Nilson fala: «a nossa reportagem declarou que a empresa teve origem numa promessa que fizera à Nossa Senhora das Graças».

Pretendem ainda se avistar com o Presidente Getúlio Vargas a quem entregarão uma mensagem dos trabalhadores gaúchos pleiteando a concessão de um salário mínimo de 1.800 cruzeiros para o operário de sua terra.



A chuva não afastou as seretas da praia. Elas continuam, pois, belas e serenas a colorir o ambiente, deixando sempre tudo azul.

Premios Para Toda a Família



Ao lado, com sua máquina fotográfica, artigo de "Varma", Buenos Aires, 86, está o leitor João de Azevedo, residente na Rua Bonfim, 186, Casa 3, em São Cristóvão. É outro premiado em nossos concursos e cuja fotografia ainda não saíra, dado o acúmulo de fotos de contemplados para divulgar.

Domingo, no auditório da Rádio Mayrink Veiga, no "Programa Silveira Lima", serão efetuados oito sensacionais sorteios: cinco da Série "E" de ULTIMA HORA e três da Série de março de FLAN, o jornal da semana.

O resultado da Série "D", sorteadas domingo, é o seguinte: colchão de molas "Selo de Ouro", cupão n. 12.794; cama "Bruno", com 130 x 190, cupão n. 1.108; rádio de cabecela, artigo da Casa Miguel D. Ajuz, 16.180; máquina fotográfica, cupão n. 12.821 e panela de pressão, artigo de "Gelândia", Assembléia, 111, cupão n. 18.027.

Nenhum dos contemplados ainda se apresentou em nosso Departamento de Promoções e Concursos para receber seu brinde.

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA

Concurso Semanal

de

ULTIMA HORA

Sab e Petróleo de

Rádio Mayrink Veiga

Serão 40 29 de Março a 3 de Abril de 1954

A cada 1000 cupões haverá um prêmio de 1.000 cruzeiros e um de 1.000.000. O sorteio será realizado no dia 11 de Abril de 1954.

AS PESSOAS DE BOM GOSTO, PREFEREM

cigarros **PETRONIO**
(o símbolo da elegância)

CIGARROS

PETRONIO

UM PRODUTO

Sudan

CR\$

2,60